

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 134/135

CURITIBA, SEGUNDA-FEIRA, EM 09 DE OUTUBRO DE 2000

ANO XXVI

Mesa Diretora

NELSON JUSTUS

Presidente - PTB

CAÍTO QUINTANA

1º Vice-Presidente - PMDB

JOSÉ MARIA FERREIRA

2º Vice-Presidente - PSDB

NELSON GARCIA

3º Vice-Presidente - PFL

HERMAS BRANDÃO

1º Secretário - PTB

AUGUSTINHO ZUCCHI

2º Secretário - PPB

RENATO GAUCHO

3º Secretário - PSDB

ÂNGELO VANHONI

4º Secretário - PT

LUIZ CARLOS ZUK

5º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo	Valdir Rossoni
Líder Oposição	Orlando Pessuti
PTB.....	Ademar Traiano
PFL.....	Plauto Miró Guimarães
PMDB.....	Nereu Moura
PPB.....	Tony Garcia
PT.....	Hermes Fonseca
PDT.....	Edgar Bueno
PSDB.....	Sérgio Spada
PL.....	Pastor Edson Praczyk
PSL.....	Edno Guimarães
PST.....	Divanir Braz Palma

Representação Partidária

PTB - 12: Ademar Luiz Traiano - Algaci Tulio - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Luiz Accorsi - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Justus - Ricardo Chab - Valdir Rossoni - Tiago Amorim Novaes; PFL - 08: Basílio Zanusso - Chico Noroeste - Cleiton Kielse - Durval Amaral - Elio Lino Rusch - Marcos Isfer - Nelson Garcia - Plauto Miró Guimarães; PMDB - 07: Ademir Bier - Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Edson Strapasson - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Waldyr Pugliesi; PSDB - 06: Antonio Baratter - Augustinho Zucchi - Beraldin - José Maria Ferreira - Luiz Fernandes da Silva Litro - Renato Gaucho (licenciado) - Sérgio Spada; PPB - 04: Cesar Seleme - Duílio Genari - Fernando Ribas Carli - Tony Garcia; PT - 04: Ângelo Vanhoni (licenciado) - Hermes Fonseca - Irineu Colombo - Péricles de H. Mello; PDT - 03: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk - Moysés Leônidas; PSL - 03: Geraldo Cartário - Edno Guimarães - Luiz Carlos Martins; PST - 02: Divanir Braz Palma - Hidekazu Takayama; PL - 02: Pastor Edson Praczyk - Serafina Carrilho; PSB - 01: Ricardo Maia; PSC - 01: Miltoninho Puppio; SEM PARTIDO - 01: Antonio Carlos Belinati.

Atos da Presidência:

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do Artigo 73, da Constituição Estadual combinando com o Artigo 123 do Regimento Interno o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO Nº 003/99

Súmula: Referenda o Decreto Legislativo nº 002/99, que autorizou o senhor Jaime Lerner, governador do Estado, ausentar-se do País.

Data: 23 de fevereiro de 1999.

Art. 1º Fica referendado o Decreto Legislativo nº 002/99, de 29 de janeiro de 1999, que autorizou o senhor Jaime Lerner, governador do Estado do Paraná, ausentar-se do País, no período compreendido entre os dias 7 e 21 de fevereiro do corrente ano, com destino aos Estados Unidos da América, a fim de, em Nova Iorque, participar de uma série de sessões com a equipe diretora do "Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas", que objetiva a elaboração de nova política global de urbanização e, ainda, tratar de assuntos particulares.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 23.02.1999.

DECRETO LEGISLATIVO Nº 008/99

Súmula: Autoriza o senhor Jaime Lerner, governador do Estado do Paraná, ausentar-se do País, com destino aos Estados Unidos da América.

Data: 01 de junho de 1999.

Art. 1º - Fica autorizado o senhor Jaime Lerner, governador do Estado do Paraná, ausentar-se do País, no período compreendido entre os dias 04 e 16 de junho do corrente ano, com destino aos Estados Unidos da América, a fim de tratar de assuntos particulares, sem qualquer ônus para o Estado do Paraná.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 01.06.1999.

(a) ANIBAL KHURY

Presidente

DECRETO LEGISLATIVO Nº 004/2000

Súmula: Aprova o nome do doutor Marcos Antonio Teixeira para ocupar o cargo de Procurador-Geral de Justiça do Estado do Paraná.

Data: 21 de março de 2000.

Art. 1º - Fica aprovado o nome do doutor Marcos Antonio Teixeira para ocupar o cargo de Procurador-Geral de Justiça do Estado do Paraná com mandato de 02 (dois) anos, contados a partir da data da posse, tendo em vista o disposto no artigo 116, da Constituição Estadual, e ainda, o estabelecido pela Lei nº 9.199, de 18 de janeiro de 1.990 e pela Lei Complementar nº 85, de 27 de dezembro de 1.999.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 21.03.2.000.

DECRETO LEGISLATIVO Nº 012/99

Súmula: Prorroga a autorização dada pelo Decreto Legislativo nº 11/2000, para o senhor governador do Estado ausentar-se do País.

Data: 29 de agosto de 2000.

Art. 1º - Fica prorrogada, até o dia 31 do corrente, a autorização dada pelo Decreto Legislativo nº 11/2000, de 24 de agosto de 2.000, que autorizou o senhor Jaime Lerner, governador do Estado, ausentar-se do País, com destino aos Estados Unidos da América, para proferir outra palestra na Organização das Nações Unidas, além daquela inicialmente prevista.

Art. 2º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 29.08.2.000.

(a) NELSON JUSTUS

Presidente

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª LEGISLATURA ATA DA 100ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2000

(segunda-feira)

Presidência do senhor deputado Nelson Justus, secretariada pelos senhores deputados Luiz Carlos Alborghetti e Luiz Carlos Zuk.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, José Maria Ferreira, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Antonio Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beraldin, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielese, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Irineu Colombo, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Sérgio Spada, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (53). Achando-se em licença o senhor deputado Ângelo Vanhoni (01).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a

SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Requerimentos:

REQUERIMENTO Nº 1853

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER, após ouvido o douto Plenário, retirada por 10 sessões do Projeto de Lei nº 663/7, item 06, em 1ª discussão, de autoria do ilustre deputado Neivo Beraldin, constante da Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária.

Sala das Sessões, em 09.10.2000.

(a) VALDIR ROSSONI

REQUERIMENTO Nº 1854

Senhor Presidente.

O deputado que este subscreve, com base no Regimento Interno, REQUER, após ouvido o Plenário, a diminuição de interstício para a realização de Sessões Extraordinárias, logo após a presente Sessão Ordinária,

para apreciação de matérias aprovadas ou outras a serem incluídas.

Sala das Sessões, em 09.10.2000.

(a) CESAR SELEME

REQUERIMENTO Nº 1850

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, de voto de profundo pesar pelo falecimento da senhora Joselina B. Santos, ocorrido dia 10 de setembro de 2000, em Rio Azul.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência à família enlutada.

Sala das Sessões, em 09.10.2000.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

Com 84 anos de idade, faleceu em Rio Azul, dia 10 de setembro de 2000, a senhora Joselina B. Santos, carinhosamente conhecida como Dona Lili.

Dona Lili deixou viúvo o senhor Arlindo Santos, deixou 05 filhos, 17 netos, 14 bisnetos e 02 tetranetos.

O passamento de Dona Lili veio abrir enorme lacuna no seio da família, bem como de seu vasto círculo de amigos, entre eles este parlamentar.

O destino privou seus familiares do seu convívio, entretanto, no céu, as mãos têm muito mais espaço para cobrirem de bênçãos a cada um de seus filhos. Sua alma engrandecerá o Senhor que olhará para a condição humana de Sua serva Joselina.

O tempo e a distância jamais poderão apagar do nosso coração a lembrança daquela que soube conquistar a nossa amizade.

Será grande o céu e a paz sobre Dona Lili, e o seu descanso não terá fim, desde agora e para todo o sempre.

Deus nos ensinou a falar como alguém que aprende d'Ele, para que saibamos dar uma palavra de conforto à pessoa abatida. Senhor, abençoe a família de Dona Lili, para que continue num ambiente de paz e harmonia, construindo uma sociedade mais humana, mais justa e mais santa, sempre no caminho do amor e da justiça. É reta a palavra do Senhor e tudo o que Ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça. Guardará Sua serva Lili sob a sua constante proteção, para que renovada pelos sacramentos pascais chegue à luz da ressurreição, alargando os horizontes do nosso coração, fazendo com que nossas preces se abram em todas as direções e assim possamos colher com fé e viver com amor os mistérios de que nos destes participar.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, por intermédio deste deputado, cumpre o dever de associar-se à dor que abalou a família Santos, endereçando a ela voto de profundo pesar, rogando a Deus para que a todos conforte.

REQUERIMENTO Nº 1859

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, que sejam registrados nos Anais da sessão de hoje, voto de pesar pelo falecimento do senhor Ronildo Deldotto, ocorrido dia 01 de outubro de 2000.

Requer ainda que do presente se dê ciência aos familiares, através de correspondência a ser encaminhada à Avenida Duque de Caxias, s/n, CEP 86935-000, Lunardelli - Paraná.

Sala das Sessões, em 09.10.2000.

(a) ORLANDO PESSUTI

REQUERIMENTO Nº 1851

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, a consignação, na Ata dos trabalhos da sessão de hoje, de voto de congratulações e aplausos a todos os médicos do Paraná pela passagem do dia consagrado ao médico.

Requer, outrossim, que da decisão da Casa, seja dada ciência ao doutor Jurandir Marcondes Ribas, presidente da Associação Médica do Paraná; ao doutor Luiz Sallim Emed, presidente do Conselho Regional de Medicina - CRM; bem como ao doutor Rogério Augusto Camargo Scheibe, coordenador do Serviço Médico desta Casa, para que recebam e transmitam a todos os senhores médicos o reconhecimento da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Sala das Sessões, em 09.10.2000.

(a) ANTONIO ANNIBELLI

JUSTIFICATIVA:

É para nós um dia de gala, este dia em que festejaremos o Dia do Médico.

A profissão médica é tão nobre e tão importante socialmente que praticamente tudo já se disse, ao longo do tempo, para elevar o trabalho profissional em suas mais variadas especialidades.

Mas, convém refletir que o médico é um dos poucos profissionais que têm que cumprir o seu trabalho de forma singular. Para desempenhar a missão, ele luta com muitos obstáculos, muitas vezes todos ao mesmo tempo. Primeiro, contra o imponderável da vida, contra os desígnios divinos, nem sempre está nele a salvação, mas mesmo assim, não raro tem feito aquilo que se conveniou chamar "um milagre da medicina". Luta também contra recursos específicos, tem que enfrentar as falhas das estruturas sociais que são grandes empecilhos para que seu trabalho chegue a bom termo a cada vez que é solicitado.

Todavia, ainda que enfrentando mais percalços que qualquer outro profissional, a humanidade continua venerando tão significativa figura humana, desde Hipócrates

até os nossos mais recentes profissionais saídos das escolas de medicina.

Essa veneração deve-se ao fato de ser a medicina um sacerdócio, profissão que somente é abraçada por ideal, carreira que só escolhe com o coração. Diz-se que seu trabalho se eterniza na busca do alívio pleno para os males do mundo.

É por essa luta, pela abnegação, pelo sofrimento com que todo o dia compartilha no seu labor, que devemos prestar homenagem a todos os profissionais da medicina, não só aqueles que estão ao lado dos pacientes como tantos outros que anonimamente fazem parte da classe, sejam como cientistas, sejam na equipe de retaguarda no apoio.

A ciência da medicina é, incontestavelmente, a mais humana das ciências e o médico, quando humanitário, não procura fazer de sua profissão um fim único de renda, é o maior benfeitor da humanidade. Mais que um sacerdote a quem confiamos os segredos de nossa alma, pois, a ele, entregamos os segredos da alma e do corpo. A ele estão abertas as portas do nosso lar, a ele entregamos nosso destino e o dos que nos são caros.

O médico participa da nossa vida como se fora da família. Para ele não há segredos nem reticências. E ele, por sua vez, paga com discricção absoluta e com dedicação sem par.

Todos os médicos merecem, hoje e sempre, o nosso respeito e o nosso reconhecimento.

REQUERIMENTO Nº 1855

Senhor Presidente.

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações ao Corpo de Bombeiros do Paraná, pela comemoração de seus 88 anos.

Sala das Sessões, em 09.10.2000.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

O Corpo de Bombeiros do Paraná está comemorando 88 anos. Criado em 06 de outubro de 1912, pela lei nº 1113, o Corpo de Bombeiros foi incorporado à estrutura da Polícia Militar no ano de 1949 e assim permanece até hoje.

O nosso Corpo de Bombeiros, que atualmente conta com uma estrutura moderna, viaturas e tecnologia de última geração, plataformas hidráulicas e UTI's móveis, já foi movido, quem diria, pelos saudosos Bomba-Vapores e os carros de tração animal.

Durante sua caminhada ao longo destes 88 anos, o Corpo de Bombeiros só evoluiu, desenvolvendo programas de alta precisão no combate a incêndios e salvamento em geral. Destacamos o Sistema Integrado de Atendimento a Emergências - Siate, um serviço de primeiro mundo que presta um atendimento adequado às vítimas de acidentes traumáticos.

Outra atividade desenvolvida pelo Corpo de Bombeiros é o Projeto Bombeiro Comunitário, que prevê o treinamento de civis para desenvolver atividades de prevenção em acidentes de salvamentos.

De janeiro a agosto deste ano, o Corpo de Bombeiros atendeu 159.524 ocorrências em todo o Estado, o que demonstra a grande operacionalidade da corporação que conta com 90% de seus oficiais com pelo menos o 3º grau completo e 70% têm cursos profissionalizantes, além de todos terem completado o ensino médio.

Atualmente, na Capital, há os seguintes postos, pertencentes ao 1º Grupamento de Bombeiros: bairro Portão, Cidade Industrial, bairro Bacacheri, bairro Santa Felicidade, bairro Boqueirão e Centro. No interior do Estado, o Corpo de Bombeiros está presente em 38 municípios.

REQUERIMENTO Nº 1856

Senhor Presidente.

O deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, o envio de votos de congratulações ao 20º BIB - Batalhão de Infantaria Blindada, pela comemoração de seus 58 anos.

Sala das Sessões, em 09.10.2000.

(a) ALGACI TULIO

JUSTIFICATIVA:

Em data de 06 de outubro deste ano, o 20º BIB - Batalhão de Infantaria Blindada, localizado no Bacacheri, nesta Capital, completou seus 58 anos.

Criado pelo Decreto-Lei nº 4796, o 20º BIB alojou-se nas instalações que haviam sido construídas em 1922 e que havia abrigado outros grupamentos militares. Durante estes 58 anos a Unidade recebeu diferentes denominações e a denominação atual foi recebida em 1972, ocasião em que se absorveu a mais recente tecnologia militar de então: a VBTP, que confere mobilidade e proteção blindada à Unidade.

O 20º BIB participou de muitas e importantes batalhas em operação de proteção ao nosso Estado - durante a 2ª Guerra Mundial, teve 2 batalhões destacados de Curitiba para a preservação do nosso Litoral. Contribuiu ainda com um efetivo de 380 militares paranaenses, que saiu daquele quartel para compor a Força Expedicionária Brasileira - deste efetivo muitos militares se destacaram na Itália. O quartel participou ainda representando o Brasil na Força de Paz em Suez, e em suas instalações foi preparado o IV Contingente que seguiu para o Oriente Médio.

Atualmente está enquadrado à 5ª Bda Inf Bld "Vanguarda Encouraçada dos Campos Gerais" e tem à sua frente o comandante-coronel Claudinei Roncolatto.

REQUERIMENTO Nº 1858

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e na forma regimental, REQUER,

a Vossa Excelência a inserção, na Ata dos trabalhos da presente sessão, de votos de louvor aos organizadores da Caminhada Pela Paz, ocorrida em Curitiba no último dia 7, reunindo cerca de cinco mil pessoas que vestidas de branco percorreram a rua XV de Novembro levando a mensagem A Paz Está em Nossas Mãos. A manifestação, iniciativa das entidades femininas apoiada pelas organizações não governamentais do Paraná, teve por objetivo reafirmar a adesão de uma cultura de não violência, o resgate dos valores da sociedade e a mobilização contra o crime, como forma de obter do poder público a implantação de uma nova política de segurança.

Na atual conjuntura do País, onde a insegurança atemoriza a sociedade constituída, movimentos como esse merecem o apoio dos representantes do povo paranaense, razão pela qual, requeremos que, uma vez aprovada a presente proposição, da mesma seja dado conhecimento à União Cívica Feminina Paranaense, na pessoa de D. Dalila de Castro Lacerda, à Associação das Mulheres de Negócio e Profissionais de Curitiba, BPW, na pessoa da senhora Suzana Slaviero, ao Movimento Cívico Renovador, na pessoa da senhora Clotilde Cravo, a Associação Comercial do Paraná, na pessoa doutor Marcos Domakoski e do desembargador Renato Pedroso, ao Rotary Club Lions Internacional, na pessoa do doutor Ivo Arzua, ao Movimento Escoteiro do Paraná, na pessoa do vereador Paulo Salamuni e a Pastoral da Criança, na pessoas da doutora Zilda Arns.

Sala das Sessões, em 09.10.2000.

(a) ALGACI TULIO

REQUERIMENTO Nº 1857

Senhor Presidente.

O deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais, REQUER, após ouvido o douto Plenário, envio de expediente ao senhor secretário de Estado da Fazenda, doutor Giovani Gionedis, solicitando que, com a máxima urgência, seja estendido às Agências de Viagens Transportadoras de Turistas, os incentivos fiscais que serão dados à categoria dos taxistas.

A decisão da concessão dos referidos incentivos fiscais foi tomada na última reunião dos secretários da Fazenda Estaduais, realizada em Foz do Iguaçu, no último dia 14 de setembro do corrente ano.

O pedido é consubstanciado na justiça, já que o segmento das Agências de Viagens Transportadoras de Turistas também usa veículos de placas vermelhas, isto é, pertencente a categoria de carros de aluguel, tal qual os taxistas, não foi contemplado com os benefícios acordados entre os secretários Estaduais da fazenda de todo o Brasil. Esse segmento, que tanto traz desenvolvimento ao estado e ao País, há muito não recebe nenhum incentivo fiscal ou financeiro para melhorar ou trocar suas frotas de veículos, esse fato poderá causar uma má imagem de seus trabalhos e uma péssima impressão do Brasil junto aos turistas estrangeiros.

Essa reivindicação da classe das Agências de Turismo precisa ser entendida, também, como uma forma de colaborar com o Programa de Incentivo ao Turismo do Governo Federal, que tem por meta a melhoria da imagem do turismo no nosso País, com o objetivo de trazer novas fontes de divisas aos nossos cofres públicos.

Sala das Sessões, em 09.10.2000.

(a) CHICO NOROESTE

Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 324/2000

A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública a Fundação Escola do Ministério Público do Paraná, Fempar, com sede e foro no município de Curitiba.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 09.10.2000.

(a) HERMAS BRANDÃO

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Não há oradores inscritos no Pequeno Expediente.

No Grande Expediente concedo a palavra ao deputado Algaci Tulio.

O SR. ALGACI TULIO

(Lê):

“Caminhada da paz desperta curitibanos para a cruzada contra a violência:

Senhor presidente; senhores deputados; senhora deputada Serafina Carrilho:

O povo curitibano realizou, no último sábado, a Caminhada da Paz, numa iniciativa liderada por entidades femininas como a Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais do Paraná, União Cívica Feminina e Movimento Cívico Renovador, Rotarys e Lions Clubes, Escoteiros. Maçons, Movimento Pró Paraná, enfim através de dezenas de organizações não governamentais do Paraná.

A manifestação de caráter cívico não visou atingir qualquer governo ou autoridade prestigiada que foi pelo próprio secretário da Segurança Pública, ex-deputado José Tavares. Visou reafirmar a adesão a uma cultura de não violência; um esforço de reorientação dos valores da sociedade contemporânea.

Mas, a preocupação geral é com os delitos graves que se sucedem a um ritmo impressionante e que, por não terem essa larga repercussão, podem não chegar a sensibilizar a opinião pública nem lograr presteza na atuação das autoridades; mesmo porque a polícia está assober-

bada com a taxa de ocorrência de homicídios em Curitiba que vem dobrando.

Com esse índice, muitos autores de crimes de morte deixam de ser identificados, presos e punidos. A sobrecarga dos serviços da Segurança e Justiça é geral: a primeira vara do Tribunal do Júri da Comarca de Curitiba está julgando cinco réus de homicídios no curso desta e da próxima semana na maioria processos que se arrastam do passado.

Com os nove assassinatos na capital e região ocorridos nesta semana teremos novas investigações novas prisões, novos processos.

Se forem condenados, os acusados de tais crimes serão levados a presídios superlotados, como a Prisão Provisória de Curitiba, no Ahú, que se transformam em escolas de crimes mais violentos ou de bases organizadas, um verdadeiro flagelo para a sociedade.

A propósito, neste instante, está acontecendo nova rebelião na Penitenciária Central do Estado, no município vizinho de Piraquara (Região Metropolitana da Nossa Capital).

Outro aspecto preocupante é a escalada de menores na criminalidade, porque oriundos de famílias desestruturadas, ou que acabam sendo usados por quadrilhas, por se sentirem protegidos por uma interpretação defeituosa da legislação social do menor, que é generosa mas tem sido mal aplicada.

Por isso a Caminhada Pela Paz pediu a criação de disciplina escolar para cultivar, ainda na infância e juventude, os valores morais e de cidadania sem os quais não há sociedade civilizada possível.

As experiências bem sucedidas em colégios da periferia de Curitiba devem ser aproveitadas pelas Secretarias de Educação. Além disso a Universidade Federal do Paraná, com sua cadeira da Unesco sobre Cultura da Paz e seu Núcleo de Estudos da Violência tem um largo acervo disponível para os interessados em proteger a juventude, educando-a nos primeiros passos, visando prevenir a violência.

Com este propósito, esta Casa de Leis está aprovando o projeto de lei de minha autoria, que insere no Currículo do Sistema Oficial de Ensino do nosso Estado, a disciplina Educação em Valores Humanos, que busca despertar nas crianças e jovens os valores humanos que atualmente estão tão esquecidos.

Os promotores da Caminhada pela Paz sugerem ainda a reestruturação das forças de segurança através de uma concepção de “polícia comunitária”. Dentro do novo modelo, o policiamento deve ser executado através de núcleos integrados de polícia militarizada, mais polícia judiciária, guarda municipal e serviços de resgate social e de remoção de vítimas de emergências, com participações dos moradores via Conselhos Comunitários de Segurança.

A sociedade quer evitar a desesperança da fuga para dentro de espaços murados, dentro dos quais acabamos prisioneiros de nosso medo. Pior, a perda de confi-

ança nos serviços governamentais de segurança e justiça pode levar ainda à prática de formas de autodefesa, como a contratação de justiceiros e linchamentos.

Em vez de tolerar essa banalização do conflito, precisamos cultivar a cidadania da solidariedade, expressa num comportamento positivo, com base em valores morais, religiosos e de partilhamento de objetivos comuns de progresso social.

Mas a ação fundamental da sociedade, na democracia, é a mobilização contra o crime, capaz de obter do poder público a resposta necessária: uma política firme de segurança, uma estrutura ágil da justiça, um sistema eficiente de reeducação penitenciária ao lado de ações sociais capazes de oferecer oportunidades iguais para o conjunto e apoio para os excluídos da sorte.

Inclusive estão presentes, na tribuna de honra desta Casa, a senhora Suzana Slaviero, presidente da Associação das Mulheres de Negócios e o desembargador Luiz Renato Pedroso, coordenador do Movimento Pró-Paraná, organizadores da impressionante manifestação, que coloriu de branco a manhã de sábado passado em Curitiba, com a presença de milhares de pessoas crianças, jovens e adultos num brado silencioso pela ordem pública e contra o crime”.

A senhora Suzana Slaviero se inseriu neste contexto e ocupou o espaço através do Movimento de Mulheres, fazendo com que se coloquem nas ruas as bandeiras brancas da paz, a bandeira branca da solidariedade, do basta à violência, à corrupção e à marginalidade.

Senhor presidente, é com a presença destas duas figuras extraordinárias que fiz questão, no último sábado, ao participar da caminhada pela paz, de vestir a camisa branca simbolizando o desejo de cada um dos senhores parlamentares desta Casa. E, com este objetivo tomei a liberdade de convidá-los para que viessem até a Assembléia Legislativa e pudessem expressar aos senhores parlamentares a expectativa e desejo que se tem, o desejo e a esperança de vermos tomadas medidas no sentido de contermos esta violência, a corrupção e pedir para que haja mais paz não só na nossa Curitiba, mas no nosso Estado, no nosso País e no mundo também.

Neste exato momento, como falei anteriormente, está havendo uma rebelião na Penitenciária Central do Estado e a imprensa, mais uma vez, faz seu papel de destaque quando serve para ser intermediadora deste embate entre presos, muitos dos quais com suas penas vencidas, mas lamentavelmente ainda ocupando lugar dentro de um sistema que está superlotado, dentro de um sistema falido. Há 40 anos atrás, quando comecei minha carreira de repórter policial, já falava que as penitenciárias brasileiras não trariam soluções de reeducação do preso, de resocialização do preso perante a sociedade. E, isto, lamentavelmente, continua acontecendo até hoje.

É preciso uma ação efetiva do Ministério Público, Poder Judiciário, Poder Público Estadual e Federal, no

sentido que possamos, na verdade, dar um basta a toda esta situação.

Vejo também aqui a presença da senhora Clotilde Cravo, do Movimento Cívico Renovador, com toda sua idade, ao lado de dona Dalida Lacerda. São duas mulheres símbolo da mulher curitibana, da mulher paranaense e da mulher brasileira. E, tenho certeza que a doutora Suzana Slaviero se apoiou no exemplo destas duas mulheres que com o peso da idade, que com seus cabelos brancos, estão aí a desfilar pelas ruas de Curitiba, estão aí a fazer os movimentos em busca do Civismo, do patriotismo e da paz.

Isto serve também para mostrar a nós parlamentares mais jovens, de que temos este dever, de que esta Casa também tem obrigação, como já nosso presidente criou um grupo que está tentando fazer um trabalho importante em prol do Estado do Paraná.

Gostaria, portanto, que neste Grande Expediente, pudesse dividir este meu espaço de meia hora com a doutora Suzana Slaviero e o doutor Luiz Renato Pedroso, para que pudessem usar este microfone neste Parlamento expondo a expectativa de cada um deles em relação ao sucesso que foi. Mais de 5 mil pessoas se aglomeraram ao longo da Boca Maldita, na Praça Osório, até as escadarias da Universidade Federal do Paraná, na Praça Santos Andrade, onde foi realizado o Culto Ecumênico com a presença destas quase 5 mil pessoas.

Por isso, senhor presidente, gostaria também que Vossa Excelência juntamente com a Mesa Executiva, fizessem a entrega oficial em nome da Assembléia, em nome da Mesa Executiva fizesse a entrega oficial a estas autoridades que aqui nos prestigiam nesta tarde.

Gostaria agora, se Vossa Excelência permitisse que o doutor Luiz Renato Pedroso e a doutora Suzana Slaviero em nome de todos aqueles que participaram desse grande movimento no último sábado pudessem expor aqui a sua expectativa e o que também desejam esperar desta Casa de Leis.

Muito obrigado, senhor presidente.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Esta presidência sente-se honrada com a presença da senhora Clotilde Cravo, da senhora Susane Slaviero e do doutor desembargador Pedroso que muito nos horam com suas presenças.

Cumprimento o deputado Algaci Tulio pelo seu pronunciamento, como também pelo fato de representar também a Assembléia Legislativa na passeata registrada na semana que passou.

Parabéns a Suzana, doutor Pedroso e doutora Clotilde, a doutora Lacerda, a todas estes extraordinários paranaenses que nos orgulham muito.

Ainda no Grande Expediente com a palavra a senhora Susane Slaviero.

A SRA. SUZANA SLAVIERO

Boa tarde a todos. É uma grande satisfação ter sido convidada para estar presente neste momento, nosso presidente da Casa Nelson Justus, deputado Algaci Tulio, que nos acompanhou nesta caminhada pela paz.

Sinto que muitos de vocês não estivessem presentes naquele momento porque acho que são movimentos como este que mulheres tomam a iniciativa, e eu como presidente da Associação das Mulheres de Negócios de Curitiba tomamos como iniciativa no Brasil inteiro a fazer esta caminhada pela paz, porque não podemos mais viver sem a paz dentro dos nossos lares e dentro de nossas vidas, não preciso nem expor nada disto para todos vocês.

Então, com o slogan da mulher como agente de paz foi que começamos este movimento mais de seis mil pessoas nas ruas, mas esperava vinte mil, com certeza esperava vinte mil pessoas, mas de qualquer forma foi um verdadeiro sucesso, porque todos os estudantes de Curitiba, as entidades, associações não governamentais, como o governo, e outras entidades, Lions, Rotarys estiveram presentes. Nós usamos o slogan da Unesco - A Paz está em nossas mãos - fizemos a caminhada e a doutora Zilda Arns que está concorrendo ao prêmio Nobel da Paz esteve presente e fez a revoada dos pássaros com o Hino da Paz que fizemos especificamente para este dia e queremos mostrar para o Brasil que Curitiba toma grandes iniciativas, que é o momento de nós aqui do Paraná nos preocuparmos e mostrar um Paraná com mais paz fora daqui.

Estou indo amanhã para o Congresso das Associações das Mulheres de Negócios no Rio de Janeiro, onde seremos recebidas pelo governador, pelo prefeito, os ministros estarão lá para fazer a abertura do congresso, e vou levar a minha caminhada, vou levar o filme, vou mostrar a repercussão que teve através dos jornais, na primeira página em todos os jornais de ontem, a iniciativa de nós mulheres. Hoje somos formadores de opinião e é muito importante saber que o século XXI realmente é das mulheres e as mulheres estão se posicionando, está aqui a nossa deputada Serafina, e pretendemos daqui para a frente também nos posicionarmos na política. Faremos este trabalho dentro da Associação da Mulheres de Negócios. Então, levarei amanhã para o Rio de Janeiro a caminhada, agradeço a vocês aqui da Casa que nos deram o apoio total e absoluto em todas as semanas durante três meses desta organização e espero que daqui para a frente a gente consiga trabalhar juntos e fazendo mais movimentos como este e mostrando para o Brasil que Curitiba está preocupada não só com a paz, mas em outros grandes momentos que a gente pode, nós mulheres, tomar as iniciativas.

Então, agradeço, foi realmente um sucesso mas foi pena que muitos de vocês não puderam estar presentes, de uma forma ou de outra, mas quem sabe em outras iniciativas vocês estarão nos apoiando. Agradeço então a Casa, e numa próxima oportunidade Beto conte conosco.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Com muita satisfação passo a palavra ao Desembargador Luis Renato Pedroso.

O SR. LUIS RENATO PEDROSO

Excelentíssimo senhor presidente desta augusta Assembléia Legislativa, senhores líderes, senhores deputados, senhoras e senhores.

A nossa comandante em chefe, Suzana Slaviero, ao lado de dona Dalila Lacerda e Clotilde Cravo, foram as promotoras desse maravilhoso evento ocorrido no último sábado. Sobre ele, Suzane já lhes falou.

Quero falar-lhes de um ideal - não digo um sonho, porque o sonho se dilui quando acordamos e muitas vezes nem dele nos lembramos - mas de um ideal alimentado por um punhado de pessoas que procura só erguer o Paraná, torná-lo reconhecido pela União em vista da sua pujança econômica e cultural, o Movimento Pró-Paraná. No final do ano passado, no início deste ano, o movimento foi criado e tem o apoio logístico da doughty Assembléia Legislativa, porque o seu presidente, Nelson Justus sensibilizou-se com este ideal.

Precisamos tornar o nosso Paraná, como disse: mais conhecido e acima de tudo, reconhecido pelo que ele representa no cenário nacional. Não podemos ficar inertes vendo que as verbas públicas federais são destinadas a outros Estados de menor expressão econômica e cultural, precisamos trazer para o Paraná maiores recursos, fazer com que o governo federal olhe para o Paraná com olhos de civilidade, de civismo, de brasilidade. E mais que isto, temos que divulgar a história do Paraná, bem poucos conhecem os fatos e fatos de que se engalana essa nossa história.

Pasmem os senhores deputados - se não souberem - a história do Paraná é estudada apenas no terceiro ano primário. Ora, garotos de oito a dez anos, daqui a uns anos, já esquece essa história! E poucos sabem por exemplo, quem foi Jesuíno Marcondes, quem foi Constantino Marochi - primeiro expedicionário a tombar nas estepes da Itália. Quem sabe quem foram esses vultos extraordinários que estão nas ruas homenageados simbolicamente com uma placa inexpressiva, onde nem sequer é dita qual a principal atividade, qual a principal representatividade do homenageado!

O Movimento Pró-Paraná espera contar com o apoio dos senhores deputados, dos políticos em geral, dos políticos partidários, porque políticos somos todos, amamos o nosso Brasil, mas também devemos amar essa unidade federativa, e já estamos preocupados com a comemoração do aniversário do Paraná, a 19 de dezembro, essa data inexpressiva que só figura no calendário e só propicia talvez, quando muito, a suspensão das aulas nos estabelecimentos de ensino, mas nenhuma outra homenagem.

Mas, já estamos preparando, iremos em breves dias à Lapa, a histórica Lapa, para rememorar a participação lapiana na história do Paraná, como depois iremos

a Castro, que já foi a Capital do Estado do Paraná. Iremos em outras localidades sempre que formos solicitados ou acharmos conveniente, para divulgarmos a história do Paraná, para dizer da pujança do nosso Estado.

Quero pois, conclamá-los a todos para que cerrem fileiras conosco neste movimento que não tem conotação político-partidária, porque ele é presidido por Francisco da Cunha Pereira Filho, diretor da Gazeta do Povo, essa promotora dos grandes eventos no Paraná, e tem na sua coordenadoria o ex-ministro e ex-prefeito municipal Ivo Arzua Pereira, que por razões de saúde não pode hoje estar aqui presente.

Quero, pois, conclamar os senhores deputados, como quero agradecer ao senhor presidente da douta Assembléia Legislativa, por este apoio inestimável que nos tem dado, cedendo espaço aqui para nossas reuniões, o pessoal necessário para o nosso atendimento - o apoio logístico em si.

O meu muito obrigado. Vamos fazer do Paraná um grande Estado, no cenário nacional, reconhecido por todos.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Esta presidência, antes de suspender a sessão por alguns minutos, para que sejam cumprimentados os homenageados de hoje, convida o deputado Algaci Tulio, para que faça a entrega, por requerimento de sua autoria, de um certificado de louvor a senhora Suzana Slaviero, ao doutor Renato Pedroso, ao doutor Ivo Arzua e a senhora Clotilde de Q. Cravo.

(Entrega do Certificado)

A sessão está suspensa, para que os senhores deputados cumprimentem os nossos homenageados.

(Suspensa a sessão)

Reaberta a sessão.

No Horário das Lideranças, concedo a palavra ao deputado Irineu Colombo, no Horário do PT.

O SR. IRINEU COLOMBO

Senhor presidente, senhores deputados.

Tive a oportunidade, na ocasião em que liderava o Bloco de Oposição, no período do recesso parlamentar, de informar ao senhor governador do Estado, através de ofício, da necessidade da nomeação do conselheiro Heinz Herwig, aprovado o nome que foi nessa Casa, no dia 26 de abril, por voto secreto. Situação que deixamos de colocar um companheiro nosso, de longa data, companheiro firme nos debates regimentais desta Casa, Basílio Zanusso.

E informava ao governador, da necessidade de colocar ali de imediato, o secretário Heinz, pois ele iria julgar as contas municipais para as quais era um dos repassadores de recursos de convênio, era incompatível a sua permanência na Secretaria de Transportes.

Também considerava eu, naquela ocasião, que o Tribunal de Contas tinha dificuldade em dar quórum

porque estavam faltando alguns conselheiros. E até agora esse conselheiro não tomou posse.

E além disso estamos no calor do debate eleitoral, e me sinto na obrigação de aqui usar a tribuna para falar daquilo que me incomoda, que é exatamente, o debate que essa Oposição conduziu do pedágio, e eu tive oportunidade antes do recesso de apresentar a alguns colegas de Plenário, entre eles o deputado Marcos Isfer, o debate nacional sobre o pedagiamento urbano que está acontecendo.

Pedagiamento nas vias urbanas muitos neo-liberais defendem, como a mesma medida da mesma forma que foi introduzida a zona azul, a zona azul com a interferência do povo brasileiro não se transformou num estacionamento, mas sim numa regra de cobrança para evitar o estacionamento e dar mais rotatividade aos veículos.

No entanto, no Brasil, uma das pessoas que começou a defender o pedagiamento urbano, é exatamente esta pessoa que frustra em nomeação ao Tribunal de Contas que agora entra na campanha do prefeito do PFL em Curitiba, que como Coordenador certamente vai impor a sua idéia do pedagiamento urbano.

Então, eu quero comunicar à Casa de que nós estamos na mesma linha, combatendo todo tipo de pedágio, muito mais esse que não tem o caráter de disciplinamento das vias urbanas, como tem o caráter por exemplo da zona azul. Muito mais porque nós comprovamos, a nível de Brasil que nós da Oposição, várias revistas nacionais comprovaram isto, que estávamos certos em questionar esse modelo de pedágio que foi implantado no Brasil, sobretudo no Paraná, que se adiantou as propostas, se adiantou a proposta deu com os burros n'água, e está custando a popularidade do governo do Estado, está custando as ações, está contra esse governo junto aos Tribunais, está custando também o suor e até o couro do motorista paranaense.

Mas quero fazer uma rápida avaliação aqui do que representa esse momento eleitoral, nesse debate para nós da Oposição.

Ontem à noite, acompanhei o debate dos dois candidatos, e é claro que o nosso colega Vanhoni teve uma postura que me deixou bastante tranquilo que muitos esperavam que ele fosse exatamente combater de forma mais contundente o governo que aí está, fosse ele cair na areba da briga insana, mas manteve-se uma postura bastante calma e tranqüila da forma como levou a campanha até agora, mostrando mais uma vez preparado e cumpridor das melhores performances em termos de postura no microfone em termos de propostas. Mas, com certeza, entre as propostas que deve preocupar muito o candidato do PFL esta questão do pedágio, pedagiamento urbano.

Para nós, é importante senhor presidente, que comunique-se ao governador que faça uma nomeação imediata do conselheiro ao Tribunal de Contas, pois no dia 26 de abril foi aprovada por esta Casa a nomeação e, agora está na Coordenação da Campanha Eleitoral. Traz

para nós grande constrangimento, tanto do ponto de vista, daquilo que nós combatemos de tempo programático, falei aqui que era a questão do pedágio, como traz constrangimento por parte de uma pessoa que é secretário do Estado, destina recurso, coordena uma campanha municipal, que depois vai julgar as contas. É uma ação inconstante, inclusive, acho eu que deveria até ser pedido impedimento dele assumir nesse momento o Tribunal de Contas.

É uma preocupação que eu quero levar a Vossa Excelência formalmente o documento que eu apresentei ao senhor governador pedindo a nomeação, manifestando as razões do pedido dessa nomeação e muito mais agora, que nós estamos neste perigo de ver aqui em Curitiba implantado o pedágio urbano, porque essa pessoa está querendo uma campanha e certamente vai querer implementar as suas idéias neste momento terrível que nós passamos.

Imaginem se nós tivermos fincadas essas estacas do pedágio aqui em Curitiba.

Então faço um apelo a Vossa Excelência para que interceda no sentido; ou assuma o Tribunal de Contas de imediato; ou seja considerado nula a sua indicação, e voltamos a discutir o nome de uma pessoa que é tão querida entre nós, do deputado Basílio Zanusso.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra no horário do PDT, deputado Edgar Bueno.

O SR. EDGAR BUENO

Senhor presidente, senhora deputada e senhores deputados, uso esta tribuna para fazer uma saudação especial retornando hoje, depois de uma licença de 60 dias, para disputar a eleição de Cascavel.

Nesta Assembléia Legislativa quero saudar a todos os ganhadores e a todos os perdedores, aqui ganhamos e perdemos no processo democrático, processo eleitoral, é assim que se comportou no Estado do Paraná. Nós queremos fazer este registro dizendo que respeitamos a todos e sabemos da importância de cada um no processo democrático das eleições do Paraná.

Senhor presidente, com a responsabilidade que me foi delegada pelo povo de Cascavel, venho nesta Tribuna dizer que nós vamos precisar muito de apoio político. Nós precisamos de que cada parlamentar possa assumir conosco a responsabilidade da administração do estado do Paraná, de todas as prefeituras.

Mas, nós viemos aqui pedir a esses companheiros de quase 6 anos de convivência, pedir o respaldo, o apoio político, para que os projetos de importância de transformação que queremos para o município de Cascavel aconteçam e se transformem em uma grande realidade.

Quero fazer uma saudação especial aqui aos companheiros de Cascavel Luiz Carlos Marcon, Mauro Baratter e Paulo Carliço, ao Carvalhinho, vereador de São Miguel do Iguaçu e futuro assessor do Eli Ghelere,

que vai assumir a partir de janeiro aqui as suas funções legislativas, porque é o nosso 2º suplente.

Nós estamos aqui presidente imbuídos de um apoio político de todos os deputados da região oeste do Paraná, com referência a transformação do Hospital Regional e do Hospital Universitário. Mas, mais do que isso, nós precisamos de aporte financeiro para fazer com que aquele importante hospital da região oeste do Paraná, que atende Cascavel, mas especialmente atende a região oeste do Paraná possa colocar a sua capacidade a serviço da nossa população.

Hoje, aumentam as filas das pessoas desesperadas, aumenta as marcas nos corredores daquele hospital, sem que esse mesmo hospital, mesmo que faça um grande esforço tenha a capacidade para atender 100% dos seus leitos, 100% de sua capacidade estrutural.

Por isso, nós precisamos de dois apoios: um político para transformá-lo em Hospital Universitário; o outro com referência ao aporte financeiro que precisamos, fazer esta emenda coletiva com o apoio de todos os deputados da região Oeste do Paraná, mas, especialmente, de todos os deputados desta Casa, liderados pelo nosso presidente Nelson Justus, para que esta se torne a grande realidade do Oeste do Paraná.

Precisamos tratar com respeito a nossa população, sabemos das suas necessidades. Hoje, o Poder Público não responde mais aos anseios da nossa população e por isso todos os senhores deputados estão convocados para se transformarem neste grande instrumento de atendimento com respeito à nossa população.

Concedo aparte ao deputado Nereu Moura.

O Sr. Nereu Moura

Deputado Edgar Bueno, quem olha o resultado das eleições em Cascavel pode imaginar que Vossa Excelência tenha enfrentado uma parada fácil. Somente nós que somos da região e acompanhamos a eleição, sabemos que foi uma parada difícil, uma campanha extraordinariamente complicada, onde se sobressaiu, na verdade, o trabalho que Vossa Excelência desenvolveu em Cascavel como deputado e a análise que o povo de Cascavel fez da sua longa vida pública. De forma que foi uma vitória esmagadora, sim. Foi uma vitória que o povo de Cascavel lhe deu, analisando o seu comportamento, analisando a sua vida pública, a maneira como Vossa Excelência sempre encarou os desafios políticos.

Quero, em nome do meu partido - PMDB, parabenizar Vossa Excelência, parabenizar a cidade de Cascavel, o município, pela vitória que lhe concedeu. E quero dizer que há um misto de alegria e de saudades, deputado Edgar Bueno. Porque junto com Vossa Excelência sonhamos sonhos bonitos pelo Paraná. Nós semeamos a semente da felicidade para o nosso povo, da honradez, combatemos o bom combate.

No mesmo momento em que temos a alegria de vê-lo eleito prefeito de Cascavel, também sentimos, aqui, já sua falta como companheiro nosso: enfrentando os

desafios, lutando por um Paraná melhor. Por isso quero que Vossa Excelência que ainda ficará conosco até o final do ano, leve de nossa Bancada o PMDB, o nosso carinho, o respeito, a consideração pela maneira como Vossa Excelência se comportou, aqui, como Parlamentar, honrando esta Casa, honrando o Oeste do Paraná e o povo de Cascavel fez justiça ao lhe dar este mandado que, com certeza, será desempenhado com firmeza, com progresso, com desenvolvimento porque conhecemos o seu caráter e a sua personalidade. Mas também leve a certeza, deputado, que Vossa Excelência vai fazer muita falta para nós. Sobretudo para a Assembléia Legislativa. Mas para nós, deputados da Oposição, que, com Vossa Excelência, compartilhamos momentos de alegria, de tristeza e de luta em favor do Paraná.

Meus parabéns a Vossa Excelência.

O SR. EDGAR BUENO

Muito obrigado deputado Nereu.

Gostaria de ressaltar aqui a importância que o PMDB teve na nossa ampla coligação. Tivemos uma coligação ampla de 13 partidos e o PMDB nos brindou com a participação na chapa majoritária, oferecendo o candidato a vice Leonardo Paranhos, bom companheiro, combatedor, companheiro legal que trabalhou diuturnamente para que a nossa eleição se tornasse uma grande realidade. Enfrentamos, sim, grandes dificuldades, grandes problemas na campanha eleitoral. Mas graças àquilo que conquistamos durante longo tempo na nossa vida a Cascavel. Sempre disse que a confiança da população não se conquista do dia para a noite e tudo que aconteceu na minha vida foi com dificuldade, tudo foi com dificuldade, não seria diferente ser prefeito de Cascavel. Mas me honra muito esta missão e tenha a certeza absoluta deputado Nereu e demais deputados desta Casa, que vamos cumprir, rigorosamente, com aquilo que prometemos à população de Cascavel.

Com aparte o deputado Luiz Carlos Zuk.

O Sr. Luiz Carlos Zuk

Estamos numa encruzilhada, ilustre deputado. Ao mesmo tempo que cumprimos o povo de Cascavel e principalmente a sua pessoa, deputado Edgar Bueno nosso particular amigo, ficamos ao mesmo tempo sentidos. Perderemos a convivência diária, semanal e mensal e anual da sua amizade, da sua postura ética e, principalmente, da sua inteligência não só dentro do nosso Partido PDT, mas no convívio desta Casa de Leis. Acompanhamos de perto desde o início do processo desta eleição o que a sua pessoa e a sua família teve de enfrentar. Conhecemos de que não foi da sua maneira de atuar, mas sim da sua maneira de honestidade durante todos os anos da sua vida herdados da sua família e transferidos aos seus descendentes, fez com que Edgar Bueno, você chegasse no cargo maior que uma comunidade pode oferecer a um filho ali nascido ou adotado, ou aquele ali deseje morar.

Cascavel analisou desde os longos tempos em que a sua família e a sua pessoa a colaboração para o surgimento daquela capital do Oeste do Paraná. Nós, tristemente e dificilmente teremos no seu suplente, mesmo conhecendo o seu suplente e sendo também nosso amigo, aquela desenvoltura da sua pessoa. Mas, acreditamos que o seu exemplo aqui deixado irá nortear esse novo companheiro que aqui conosco vai somar com a Bancada do PDT.

Não poderíamos, senhor presidente, em nome das Comissões da Casa e principalmente da Comissão de Constituição e Justiça que o ilustre deputado presidente, que hora está ausente, mas me pediu que na primeira oportunidade agradecesse a sua colaboração naquela comissão, e principalmente a sua postura ética e, acima de tudo, mesmo divergindo, divergia com argumentos apresentados. E neste plenário através da voz do nosso companheiro que aqui se pronunciou anteriormente e que dá o testemunho de todos nós deputados, Situação ou Oposição, e mesmo quando Vossa Excelência ocupava a Liderança da Oposição nesta Casa sempre o fez com a Liderança do Governo um debate alto, educado e que aprimorou não só este parlamento, mas as idéias do nosso governo do Estado quando aqui eram transferidas, através de mensagens e de projetos de lei.

Quero, neste instante, cumprimentar sua família, Edgar, sua esposa, seus filhos, enfim, todos aqueles amigos que lhe deram a condição que a partir de 1º de janeiro você vai realmente realizar com êxito.

Está nesta Casa, deputado Edgar, um amigo aberto, como acredito que todos os parlamentares, as emendas a serem solicitadas mesmo não tendo a base eleitoral em Cascavel, estamos colocando o nosso mandato ao seu dispor naquilo que nós poderemos oferecer em contribuição a um amigo honesto, sincero, capaz e leal que é você.

Que Deus te acompanhe como Ele esteve presente em todos os dias da sua vida, como Ele esteve presente nesta Casa na desenvoltura do seu mandato parlamentar, esteja com a sua família, com a sua pessoa e com os atos que você vai praticar na prefeitura de Cascavel.

Nossos parabéns, querido amigo Edgar Bueno!

O SR. EDGAR BUENO

Muito obrigado, deputado Luiz Carlos Zuk, também quero aproveitar este momento para cumprimentá-lo pela grande vitória da cidade tão importante como Ponta Grossa, dizer que estamos honrados com os nossos companheiros que estão lutando no dia-a-dia nesta Assembléia e quero fazer aqui o meu registro de reentrada, vamos conviver até o final do ano sempre pensando nos interesses do povo do Paraná e agora especialmente a partir de janeiro do povo de Cascavel.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Esta presidência, em nome da Mesa Executiva, cumprimenta o prefeito eleito e coloca-se à disposição, como tem feito publicamente, para a aprovação desta emenda da regionalização do hospital, da transformação em Hospital Universitário de Cascavel, que efetivamente é um sonho não só de Cascavel, mas como de toda a região.

Parabéns, deputado, fique conosco aqui até o dia 31 de dezembro.

O SR. EDGAR BUENO

Muito obrigado!

Concedo um aparte ao deputado Duílio Genari.

O Sr. Duílio Genari

Deputado Edgar, em primeiro lugar gostaria de cumprimentar Vossa Excelência pela belíssima vitória no pleito de 1º de outubro como prefeito de Cascavel.

Tivemos a oportunidade de acompanhar de perto pelo fato de residirmos na região, o trabalho e a maneira com que se desenvolveu sua campanha. Parabéns pela vitória e, tenho certeza, que Vossa Excelência fará tudo para que Cascavel possa se desenvolver cada vez mais.

Com referência ao Hospital Universitário, quero dizer que estaremos juntos. Tivemos várias reuniões em Cascavel e Curitiba tratando deste assunto e tenho certeza que os demais deputados do Oeste do Paraná, com o apoio total da Assembléia Legislativa, teremos condições de apresentar emenda que possa ser aprovada e possamos concretizar o mais rápido possível o Hospital Universitário do Oeste do Paraná.

O Sr. Antonio Baratter

Deputado Edgar Bueno, parabéns pela vitória! Nós que somos companheiros de tantas jornadas políticas da cidade de Cascavel, aqui nesta Casa o nosso comportamento à nível das votações, tem sido diferente e isto demonstra a sua e a minha coerência.

O que é importante é o nosso trabalho político na cidade de Cascavel que há muito tempo vínhamos plantando e, neste dia 1º de outubro o nosso grupo, com sua pessoa encabeçando a chapa majoritária junto com o vereador Paranhos, conseguimos uma extraordinária vitória na cidade de Cascavel.

E acredito, senhor presidente que mais do que nunca, preciso ficar nesta Casa para ajudar minha cidade, ajudar meu prefeito para que possamos viabilizar as esperanças do nosso povo através dos recursos e das obras, para que possamos, além de já consagrados nesta vitória extraordinária, fazer um trabalho para aquele povo que tanto acreditou em nós e principalmente em você.

E, a respeito do Hospital Universitário, com as idas no nosso presidente à cidade de Cascavel e o compromisso público que ele assumiu durante o processo eleitoral, tenho certeza que até o final do mês que vêm esta

Casa irá aprovar o projeto que transforma o Hospital Regional em Hospital Universitário.

Muito obrigado.

O SR. EDGAR BUENO

Muito obrigado! Quero dizer aqui que reconheço neste pedido público, sincero e preocupado com o futuro do Oeste do Paraná, o Baratter ganha mais um pouquinho do coração de cada parlamentar e vai garantir sua permanência nesta Casa.

Tenho certeza que não faltarão esforços de nenhum dos parlamentares, para que ele possa estar convivendo e transformando as lutas regionais e, principalmente, transformando os projetos que o povo do Paraná precisa e quer.

Meu abraço a todos e muito obrigado pela manifestação dos senhores parlamentares.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra, pela Liderança do PMDB, o senhor Nereu Moura.

O SR. NEREU MOURA

Senhor presidente, senhores deputados.

A diretora de Fiscalização do Banco Central disse, semana passada, que “uma quadrilha” existia dentro do Banco do Estado do Paraná.

Isto fez com que muita gente ficasse surpresa, não nós! Não nós que havíamos feito a denúncia ao governo do Estado! Havíamos avisado ao governador Jaime Lerner de que dentro da Banestado Leasing havia uma quadrilha dirigindo aquela empresa do Conglomerado Banestado. E o rombo foi exagerado - 369 milhões de reais queimados, jogados no ralo da imoralidade, torrados como se queima uma palha e parece que tudo está tranquilo, nada aconteceu, o governador não fez nada, absolutamente nada e não venha dizer que não sabia porque está numa Ata do Banco do Estado do Paraná aonde o ex-presidente do Banco, Celso Cid, de Londrina, disse que havia avisado o governador de que havia uma quadrilha no Banestado Leasing. E se não fosse isto, o Senador Requião mandou um ofício para o governador Jaime Lerner que temos em mãos, avisando da quadrilha que o Banco do Estado possuía na empresa de Leasing. O que mais nos assustou, senhor presidente, senhores deputados, que mesmo sabendo, mesmo tendo em mãos toda esta papelada, o que fez o governador Jaime Lerner? Promoveu o então presidente da Banestado Leasing, Osvaldo dos Santos Filho, para secretário de Estado de Esporte e Turismo. O governador Jaime Lerner que sabia do assalto que estava se perpetrando no Banestado, que sabia dos desmandos de funcionários, pegou e promoveu o presidente da Banestado Leasing, promoveu para secretário de Estado.

Então, o que podemos imaginar, senhor presidente? O que se passa pela cabeça do povo do Paraná? Como que um governador que se preza, que combate a

imoralidade, que respeita o dinheiro público, permite que um cidadão comprovadamente desonesto, desviou 369 milhões para empresas fantasmas, para pessoas inidôneas? Nomeia-o como seu secretário, pessoa da sua absoluta confiança. E aí quer que o povo do Paraná acredite que o governo é sério, que o governo é honesto, que o governo é feito de pessoas honestas, como se vivessemos num mar de rosas.

Senhor presidente, a diretora de fiscalização do Banco Central estremeceu o Brasil numa declaração que falou ao Jornal Nacional, o Banco do Estado do Paraná é gerido por uma quadrilha. Olha a palavra feia, senhor presidente. Como paranaense que sou, fiquei ali na frente da televisão como a odiar aquela mulher, entristecido de ver o nome do meu Estado sendo difamado. Mas, por outro lado, lembrei o tempo, comecei a lembrar o tempo de quando o deputado Luiz Cláudio Romanelli veio aqui nesta tribuna, o deputado Ângelo Vanhoni veio aqui nesta tribuna para comunicar ao Paraná que a Banestado Leasing esta sendo assaltada, estava havendo roubo na Banestado Leasing, e aí me lembrei que naquela mesma época, quando estourou o escândalo, o governador Jaime Lerner nomeou o presidente da Banestado Leasing, o responsável pela maracutaia, o responsável pelo roubo, para ser o seu secretário de Esporte e Turismo.

Esta que é a verdade. E aí o secretário da Fazenda, Giovanni Gionédis, veio à imprensa e disse, com a cara mais deslavada: sindicância limpou o Banestado. Está aqui nos jornais do dia 5 de outubro, a limpeza que fez foi nomear o presidente da Banestado para Secretário de Estado. Nada mais foi feito, não existe uma pessoa que este governo tenha punido por atos de imoralidade e de indecência no trato da coisa pública. Nenhuma. E se tiver, me prove. Se tiver uma pessoa, quero que se diga o nome dela aqui, que foi punida por atos administrativos do governo do Estado, uma. Não foi, senhor presidente, porque o governo é conivente, o governo no mínimo, no mínimo, sabia do roubo, porque ele recebeu um dossiê através de carta que temos aqui, enviada para o Palácio Iguaçu. Ele pegou estes documentos e nomeou, mesmo com tudo isto, nomeou o falecido - na época era vivo - Osvaldo dos Santos Filho, para ser o secretário de Esporte e Turismo.

Então, não dá, porque estamos vivendo uma eleição aqui em Curitiba e vir aqui o secretário de Fazenda do Paraná dizer: sindicância limpou o Banestado. Mas que sindicância é esta? Que sindicância de araque é esta? Que conversa fiada é esta? Conversa para inglês ver. Conversa para enganar a população. Esta que é a grande verdade. A verdade é que o governador agiu com irresponsabilidade. Não, na hora que veio a denúncia deveria naquele momento ter punido, ter feito a sindicância, ter averiguado, colocado para fora, mandado para a cadeia aqueles que agiram com indecência com o dinheiro público.

Esta era a conduta que o povo do Paraná exigia dos seus administradores. E está aqui hoje, o PT ganhando a eleição em Londrina, Maringá, Ponta Grossa, e com

certeza aqui em Curitiba. O deputado Edgar Bueno ganhando em Cascavel e nas grandes cidades, e nas médias cidades, e o povo pergunta: mas por quê houve esta mudança? Por quê o povo não votou nos candidatos do governo? Lógico, os candidatos da Oposição tinham méritos, como o deputado Edgar Bueno, como o deputado Péricles, como enfim aqueles que ganharam as eleições, mas o povo do Paraná disse basta, chega, é preciso respeito com o dinheiro público, é preciso decência, é preciso honradez, chega de conversa, chega de imoralidade, chega de promover quem pega o dinheiro do povo e joga no ralo da imoralidade e da indecência. Este foi o recado que o povo deu e vai dar e vai continuar dando. E aí não se surpreendam, o PT ganha a eleição em Londrina, ganha em Maringá, ganha em Ponta Grossa, ganha nas maiores cidades do Paraná, ganha em Curitiba. É o recado que o povo dá.

O Sr. Valdir Rossoni

Permite um aparte, deputado?

O SR. NEREU MOURA

Concedo o aparte a Vossa Excelência, realçando, deputado, que Vossa Excelência não concede a mim quando peço, mas eu concedo.

O Sr. Valdir Rossoni

O meu aparte é rápido. Queria saber onde foi que o PMDB ganhou nestas grandes cidades, porque Vossa Excelência esqueceu de citar, entende, e de repente seria importante Vossa Excelência citar onde que o PMDB ganhou nas grandes cidades, que é o seu Partido?

O SR. NEREU MOURA

Olha, deputado Rossoni, não vou entrar nesta provocação de Vossa Excelência, porque Vossa Excelência deve estar com o cotovelo inchado de ciúme, de inveja, pelas derrotas fragorosas que o seu Partido teve. O PMDB ganhou em Foz do Iguaçu, Cascavel, o vice-prefeito é do deputado Edgar Bueno, em Ponta Grossa o vice-Prefeito é do PMDB, em Guarapuava o vice-prefeito é do PMDB. O PT, a vitória do PT um aliado nosso aqui, é uma vitória da Oposição. A vitória de pessoas como o prefeito de Guarapuava, Vitor Hugo, do PSDB, é uma vitória da Oposição.

Então, o povo do Paraná disse não a este modelo que aí está. O povo do Paraná disse não queremos, basta, chega, chega de picaretagem, chega de pedágio, chega de malandragem, chega de propaganda, chega de mídia, chega de IPVA adiantado, chega de IPTU, chega de quebrar o Banco do Estado. Quero avisar aqui o povo do Paraná, dia 17 de outubro vai ser um dia muito triste para todos nós porque o governo Jaime Lerner está entregando o Banco do Estado, vai ser o leilão do nosso Banco, setenta anos, a ferramenta do governo para estimular o nosso desenvolvimento. O governo Jaime Lerner está entregando o Banco do

povo do Paraná. Dia 17 de outubro vai ser um dia triste para todos nós.

Então, venho aqui, senhor presidente, fazer aqui esta revelação, o secretário da Fazenda que fale, mate a cobra e mostre o porrete, diga quem é que ele puniu, diga quem foi demitido pelo governo Jaime Lerner, mate a cobra e mostre o porrete e não fique cantando de galo, conversando fiado.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

PSDB.

(Declina)

PTB.

Com a palavra o deputado Valdir Rossoni.

O SR. VALDIR ROSSONI

Senhor presidente, acredito que o porrete que o deputado Nereu Moura quer que mostre, ele talvez vai ter que pedir ao senador Requião, porque nós somos acostumados a agir de forma diferente.

Assisti a Sessão do Senado quando aquela diretoria do Banco Central realmente afirmou que existia na Banestado Leasing uma quadrilha. E ela não disse nenhuma mentira e falou uma verdade. Mas talvez o deputado Nereu Moura não queria entender, e jamais tenho essa pretensão de convencê-lo porque não tenho essa capacidade. O deputado Nereu Moura sabe de que as medidas foram tomadas no exato momento em que o governador teve conhecimento. Toda a diretoria foi afastada, todos os funcionários foram envolvidos, foi instaurado uma sindicância. E hoje quem põe na cadeia não é o governador, é o Ministério Público.

O Sr. Nereu Moura

Vossa Excelência me concede um aparte?

(Assentimento)

O presidente da Banestado Leasing foi para onde? Tudo bem, o governador demitiu, aonde que ele colocou o presidente da Banestado Leasing, o senhor Osvaldo dos Santos Filho?

O SR. VALDIR ROSSONI

Vossa Excelência já falou da tribuna aonde que ele colocou.

Então, o que eu quero dizer a Vossa Excelência, que Vossa Excelência faz de conta que não tem conhecimento das medidas que foram tomadas na Banestado Leasing. E o que mais me estranhou no depoimento do Senado da República é que um diretor, até pedi para a minha assessoria ver o nome do diretor do Banco Central que eu não tenho conhecimento mas vi na TV Senado quando esse diretor disse que, primeiro: não existe nenhuma irregularidade quanto a questão da privatização do Banestado. Segundo: que se o Banestado estava sendo privatizado, obrigado, porque estamos sendo obrigados a privatizar o Banestado, os problemas que o Banestado enfrenta hoje é oriundo também de outros governos. E aí

eu vi o Requião espumar raivosamente, ele xingou o diretor do Banco de moleque, usou de palavrões que não enaltecem a nenhum parlamentar e nem a um Congressista daquela forma, por quê? o diretor do Banco Central falou o óbvio, todos nós sabemos que o problema do Banestado é decorrência de vários e graves problemas que no decorrer da sua história vem acontecendo. Ontem inclusive foi objeto de debate dos dois candidatos a prefeitos. Claro que o valor é minúsculo perto dos problemas do Atalla, dos outros problemas que tem o Banestado, mas o maior exemplo é o candidato do PT de que devia uma quantia, pediu um desconto ao Banco - parece-me de 40% - e lhe foi concedido esse desconto.

Quero dizer, que sou empresário e na minha vida particular, nunca deixei de pagar um empréstimo e nunca pedi desconto a um empréstimo, que tenha feito em uma instituição bancária.

Se formos nos ater a essas questões, é claro, que 120 mil quebrariam o banco. Mas serve de exemplo para um homem público, de como não se deve agir perante a uma instituição pública.

Primeiro, o deputado não poderia ter pedido o desconto, teria que ter pago religiosamente a sua conta, para dar exemplo a todos aqueles maus pagadores, que faliram o nosso banco. Esse banco que tanto queremos e que não gostaríamos de estar privatizando, se não fosse a inadimplência e os problemas que o Banestado enfrentou, no decorrer de sua história e no decorrer do tempo.

Quero também responder ao meu caro amigo, oponente, quando, o deputado Colombo vem à Tribuna trazendo, aqui, uma questão do pedágio, na Cidade de Curitiba. Vossa Excelência ouviu a voz, das palavras do nosso candidato, afirmando de que isso não existe em Curitiba, enquanto ele for prefeito e não vai existir, se ele for prefeito. Também assistindo o debate - algo extraordinário - teve um momento em que ouvi o deputado da oposição, candidato a prefeito, que quase me fez pedir demissão do cargo de líder do governo. Ele, ontem, praticamente declinou o seu voto ao Cássio Taniguchi, porque fez elogios, deixando-me, como líder do governo, entusiasmado - por isso estou na tribuna entusiasmado -, quando ele reafirmou que o governador Jaime Lerner, para os programas que tinha implantado em Curitiba, pelo seu trabalho, ele concordava como todos, aprovando-os. E, praticamente, se eu fosse o Cássio Taniguchi teria feito a ele só uma pergunta: então, Vossa Excelência declara o seu voto a minha candidatura?

Ele aprova as administrações de Cássio Taniguchi, de Jaime Lerner e de Rafael Greca e ele tem 80% do seu programa baseado no programa do Cássio Taniguchi. Ficando evidente, ontem, de que o candidato Ângelo Vanhoni é um adepto da administração Cássio Taniguchi.

Fiquei satisfeito em ver o seu posicionamento, porque quando um candidato da oposição tem essa posição, não tem mais motivo para nos preocuparmos. Porque, ontem, ele deu uma demonstração à população de Curitiba de que estamos com a razão. O prefeito Cás-

sio Taniguchi deve permanecer na Prefeitura, com a aprovação do candiato da oposição - ficou claro e evidente.

Mas como veio aqui o deputado Colombo, na sua sabedoria, puxar uma questão, que ele sabe que não é verdadeira e não existe isso, na questão do pedágio, eu também poderia fazer uso, aqui, de alguns comparativos, que seriam importantes para a população de Curitiba começar a raciocinar.

Vivemos em uma das melhores cidades do Brasil, Vivemos em uma Capital considerada entre as melhores do Brasil. Vivemos em uma Cidade, onde as praças são para o povo, para a população andar, sentar, levando suas crianças para se divertir. Andamos nas ruas com tranquilidade, sem o afogadilho dos camelôs, dos vendedores ambulantes.

E pergunto aos curitibanos, até onde teria se estendido o assentamento dos sem-terra se não fosse a ação do governo do Estado, aqui na praça do Centro Cívico? Talvez já estaria tomando a praça do Centro Cívico estaria na Praça do Japão, já estaria na frente do Shopping Curitiba. É esta pergunta que temos que fazer ao deputado candidato das oposições: Qual seria a sua atitude no momento que o movimento sem-terra invadiu as praças de Curitiba? Será que ele teria a mesma posição, a mesma firmeza? Porque nós não negamos os direitos do movimento sem-terra mas nós negamos ao movimento sem-terra o direito de invadir uma cidade e tomar conta desta cidade. Me preocupa isso! E como fui aqui alertado pelo deputado que está preocupado com o pedágio em Curitiba, eu quero afirmar aqui ao deputado que não tenha medo. Vossa Excelência pode dormir tranquilo que após o reconhecimento público do deputado Vanhoni da capacidade do Cássio certamente não acontecerá o pedágio em Curitiba. E certamente também daremos o mesmo atendimento ao movimento sem-terra quando vierem fazer as suas manifestações em Curitiba, mas a pergunta fica no ar: o que será da nossa Curitiba senão tivermos autoridade no momento que precisamos? Porto Alegre conhece isso, São Paulo conheceu isso na administração Luísa Erundina, era guerra de camelô, era guerra de vendedor ambulante. Imaginem os senhores o Shopping Mueller rodeado de camelôs, de vendedores ambulantes, não podemos funcionar aos domingos, como acontece em Porto Alegre. Esta seria também uma pergunta que caberia a esse deputado fazer ao deputado que interpelou sobre a questão do pedágio. Mas não o faço porque acredito que nós teremos debates entre os dois candidatos.

Encerro aqui, senhor presidente, o meu pronunciamento porque ontem, no debate, ficou claramente reconhecida a competência do candidato Cássio Taniguchi. E Vossa Excelência, deputado Beto Richa que seu pai fez história, neste Estado pelo bom governo que fez, certamente será o companheiro do Cássio para prosseguir nesta caminhada por mais 4 anos dando garantias ao curitibano de continuar tendo a melhor capital do País,

uma cidade organizada, uma cidade com transporte coletivo intermunicipal onde só se paga uma passagem, algo que não acontece em outros Estados. O nosso transporte coletivo que é copiado por todas as cidades que querem um transporte coletivo.

Não tenho dúvida, não tenho medo e não tenho vergonha de defender a tese e a candidatura do prefeito Cássio Taniguchi, porque você tem que ter convicção que o futuro da sua cidade será entregue nas mãos de um prefeito competente. Ontem no debate, ficou claro e evidente que o Cássio não é um grande político, não é um grande orador, mas ficou claro e evidente que no prosseguimento do seu trabalho certamente Curitiba ganhará muito com isso!

Era isso, senhor presidente, agradeço.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Com a palavra o deputado Irineu Colombo no horário das Oposições.

O SR. IRINEU COLOMBO

Senhor presidente, senhores deputados.

Na minha fala anterior apenas encaminhei uma das minhas preocupações, que é da Oposição, com relação ao pedágio do Paraná, mas quem conduz esta tese no Paraná é o secretário Heinz Herwig, que está escolhido por essa Assembléia para ser Conselheiro, é para ser secretário, não exerce e coordena uma campanha, e ele participou de uma discussão sobre pedagiamento urbano em São Paulo, em que defende a tese do pedagiamento urbano, e nós o combatemos, queremos tirar esse homem da órbita, ele, como coordenador de campanha, não coloque aqui em Curitiba aquilo que combatemos no interior do Paraná. É ele que defende implantação de pedágio para acesso às áreas mais congestionadas como por exemplo o centro expandido das capitais.

Então, esse é o drama que estamos vivendo, temos uma pessoa indicada por esse Parlamento, há muito tempo, e esta não está assumindo o cargo que devia assumir, que era de Conselheiro do Tribunal de Contas; ao contrário, fica fazendo gestões programáticas de tese, fica assinando convênio que depois ele vai julgar e analisar. E esta é a questão de fundo, uma postura acima de tudo à ética, aliás desvio ético não falta nesse governo, são 4, 5 secretários liberados para uma campanha na capital, é um embate completamente desigual, o Estado com os dramas que vive, penitenciária em rebelião, não tem um programa prisional, não tem um programa rodoviário, não tem uma idéia que consiga colocar em prática, e nós estamos vendo isso, todo peso da estrutura do governo ser jogado na capital do Estado.

Mas, eu queria dizer com relação ao que o deputado Valdir Rossoni impingiu ao PT nas administrações que estamos fazendo, e estamos indo para a eleição em São Paulo, que não é da máfia dos fiscais da turma do Pita, que nos sucedeu, ou será que prefere dos fiscais. E em Porto Alegre onde temos um modelo nacional tam-

bém de transporte alternativo, aonde temos manifestações sem-terra em que o prefeito vai lá e consegue fazer acordo e tirá-los sem usar da truculência, porque uma coisa é confundir autoridade com truculência, tirar alguém na porrada às 4 horas da manhã, massacrando crianças, colocando aquelas pessoas pobres em cima do caminhão à base de porrada, e dizer que isso é autoridade? Prefiro mil vezes a conversa, o diálogo firme, contundente, tirar dali colocar em outro lugar e assim por diante sem a truculência, acho que isso é muito mais habilidoso como tem acontecido em Porto Alegre, essa é uma forma nova de fazer política, não é só aquela: quem não concorda comigo vai levar pau, quem concorda terá todas as benesses do poder.

Então, essa é uma forma, acho que o Vanhoni transmite esse ar de nova forma de fazer política, de não entrar no terreno da pura baixaria que esperava-ser no debate de ontem, por isso que o Vanhoni foi o vencedor, todo mundo esperava que ele entrasse na briga de quem está embaixo, no pugilismo, não entrou, foi na proposta, foi no nível do diálogo e conseguiu passar a imagem que todo mundo quer, uma pessoa competente com a postura de esquerda, com propostas de esquerda, mas conseguiu viabilizar. Se há bons projetos do outro lado será incorporados evidentemente com a crítica necessária, com aplicação necessária daquilo que é bom.

Em Curitiba, por exemplo, queremos substituir as fichas médicas, cartões médicos por médicos, como fizemos no Medianeira na nossa administração. Tinha ficha, você chegava lá tinha 20 fichas, terminou essas fichas você não era atendido, agora não, vai ter médico, chegou lá vai ter médico em lugar de ficha, vai ter saúde. Ao invés de vale creche, vai ter creche, porque uma coisa é substituir o ideal pelo imaginário, você dá um vale, um cartão, uma ficha por um futuro benefício. Esta é a proposta nova que o Vanhoni vai implantar, e também pensar um programa de descongestionamento municipal, é a proposta que o coordenador da campanha vai colocar em Curitiba. Quem coordena defende uma tese, quem defende uma tese, disputa a tese no período eleitoral, ou as teses programáticas não são disputadas no período eleitoral, ou são efetivamente dos eleitores que escolheram uma tese ou outra? Mas na tese liberal se paga educação, saúde, transporte, pedágio, ou uma outra tese. Sistema: sistema de saúde, sistema de educação, sistema de transporte coletivo, assim por diante.

Por exemplo, ficou estarecido na medida que Curitiba está colocando em prática, já em período experimental o cartão. Falou bem o deputado Valdir Rossoni. O cartão em que a pessoa vai pagar no mínimo um real e vinte centavos (1,20) para embarcar. Você passa o cartão magnético, embarca, você já desconta 1,20. Desembarca se tira tantos créditos.

Então não será mais por quilômetro rodado, será por estações ou por período de passagem que você

usa. Se você sair na primeira estação pagará menos, porque a leitura ótica desconta os seus créditos, como se fosse um cartão telefônico. Se você passar para a segunda estação vai descontar o dobro de crédito, assim por diante.

Está é a experiência do transporte coletivo que está sendo vinculado aqui em Curitiba, que vai aumentar os custos, o povo pobre vai pagar mais, vai eliminar o cobrador, dando desemprego. Não há uma discussão com essa classe.

É a novidade do transporte que está sendo implantada de forma experimental, aqui em Curitiba. Quero ver se alguém consegue desmentir, que todo mundo vai pagar ao entrar no ônibus um real e vinte centavos.

Com a palavra o deputado Nereu Moura.

O SR. NEREU MOURA

Ouvi o pronunciamento do deputado Valdir Rossoni deputado matreiro conhecedor experiente, que busca através da voz criar esta situação de pânico em Curitiba.

Esta história de que comunista comia criancinha, eu, desde criança, me lembro dela.

Era a maneira de quem estava no poder de assustar o povo em relação àquelas lideranças que brotavam. Essa história de invasão, é o mesmo argumento. Todo mundo que conhece o deputado Ângelo Vanhoni sabe que é um homem extraordinariamente equilibrado, uma pessoa do bem. Todo nós que somos os seus colegas aqui na Assembléia, duvido que tenha um deputado aqui que não reconheça os méritos do deputado Ângelo Vanhoni, uma pessoa qualificadíssima, uma dos melhores deputados desta Casa. Querer imputar ao deputado Ângelo Vanhoni, invasões ou outros argumentos é para querer assustar o povo de Curitiba que não caiu nesta conversa, tanto que no primeiro turno houve um empate técnico. a pesquisa do Data Folha publicado ontem, o deputado Ângelo Vanhoni disparou com mais de 20 pontos percentuais de dianteira. Quer dizer, esse troço de invasão não pegou e nem vai pegar.

Porque o povo sabe, o deputado Ângelo Vanhoni tem sim um grande sentimento, uma grande visão social. Ele na prefeitura é certeza de que vai valorizar o ser humano em relação à questão do investimento material. Isso não tenha dúvida nenhuma. Mas que vai, na verdade, agir com firmeza, com respeito. vai fazer com que Curitiba seja uma cidade democrática, isso não tenho dúvida nenhuma. Não vai permitir que Curitiba seja usada e ocupada por invasões, porque nem isso vai ocorrer, nunca houve.

Então esse argumento é para assustar o povo de Curitiba. Para dizer olha: O Vanhoni prefeito vamos invadir Curitiba.

Vão invadir Curitiba com propostas, com educação forte, com saúde, é isso que vai ser a grande transformação do prefeito Ângelo Vanhoni.

O SR. IRINEU COLOMBO

Senhor presidente e senhores deputados, não queria transformar esse pronunciamento no embate das teses municipais, mas a minha preocupação desde o início é com relação ao conselheiro do Tribunal de Contas.

Voltarei amanhã, depois de amanhã, nesta questão extremamente delicada, no mínimo anti-ética, imoral.

Agora tem que analisar do ponto de vista legal ainda, as ações que iremos tomar com relação a isso. Caso necessário vamos anular aquela votação do conselheiro e escolher um novo conselheiro, porque nenhum órgão pode ficar *ad eternum* esperando pela nomeação do camarada.

O cara está defendendo determinadas teses que combatemos coordenando campanhas que depois vai julgar as contas. Para mim é gravíssima essa situação.

Agora, a resposta que tinha que dar ao deputado Valdir Rossoni, que são teses diferenciadas mas que tivemos no município de Medianeira e que vão para a segunda administração do PT, tivemos ocupações de áreas rurais lá que o nosso prefeito foi lá dialogar com os sem-terra. E saíram de lá. Saíram sem truculência, foram acomodados no Parque de Exposições, receberam alimentação, apoio, procuraram abertura de canais com o Incra. Há várias formas de sair disso. Agora, tem que ter a autoridade, tem que ter poder de argumentação. Me parece que é isso que não está tendo muito nesse governo, porque num primeiro momento o pau quebra.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA,

com a presença de 53 senhores deputados.

Sobre a mesa, projeto de lei de autoria do senhor deputado Hermas Brandão, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento de autoria do senhor deputado Cesar Seleme, constante do expediente, solicitando a diminuição de interstício para a realização de Sessões Extraordinárias, logo após a presente Sessão Ordinária, para apreciação de matérias aprovadas ou outras a serem incluídas. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos senhores deputados:

ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 486/99, de autoria do deputado Nelson Justus, que declara de Utilidade

Pública a Creche Deputado Aníbal Khury, com sede e foro no município de Foz do Iguaçu. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 02

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 053/2000, de autoria do deputado Ademir Bier, que dispõe sobre o controle e a comercialização do adesivo químico “cola de sapateiro”. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J., C.S.P.; E C.A.I.C..

Sobre o referido projeto, Emenda Substitutiva Geral de Plenário, de autoria do senhor deputado Ademir Bier, devidamente apoiada, nos seguintes termos:

EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL DE PLENÁRIO, AO PROJETO DE LEI Nº 053/2000

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a instituir em todo o território do Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família, o controle e o receituário comercial das empresas que exercem o comércio de produtos cuja a composição contenha o solvendo hidrocarboneto aromático (tolueno) “cola de sapateiro”.

Art. 2º - O receituário comercial, em impresso padronizado, terá por finalidade a identificação do consumidor.

Art. 3º - A venda do produto será facultada a pessoas físicas ou jurídicas cadastradas junto à Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família, sendo proibida a venda do produto a menores de 18 (dezoito) anos.

Art. 4º - Para o cumprimento desta Lei, fica o Poder Executivo autorizado a firmar convênio com as Secretarias Municipais de Saúde.

Art. 5º - O Poder Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, contados da sua publicação.

Art. 6º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 09.10.2000.

(a) ADEMIR BIER

Apoiamento:

Luiz Carlos Martins, Neivo Beraldin, Antonio Annibelli, Pastor Edson Praczyk.

O projeto retorna à C.C.J..

ITEM 03

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 244/2000, de autoria do deputado Élio Rusch, que declara de Utilidade Pública a Feducat, Fundação Educacional de Catanduvas, Paraná, com sede e foro no município de Catanduvas. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 04

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 250/2000, de autoria do deputado Algaci Tulio, que declara de Utilidade Pública o Centro Comunitário São Judas Tadeu, Creche Irmã Marta, com sede e foro no município de Paranaguá. COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 05

2ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 312/2000, de autoria do deputado Cesar Seleme, que altera o § 1º, do artigo 52, da lei nº 6174, de 16 de novembro de 1970. (Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Paraná). COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

ITEM 06

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 663/97, de autoria do deputado Neivo Beraldin, que orienta a implantação de Distritos Industriais Ecológicos e dá outras providências, conforme especifica. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA C.C.J. E C.E.M.A.. **(Publ. no D.A. nº 206, de 24.11.97).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PROJETO DE LEI N 663/97

P A R E C E R :

Relatório

De autoria do deputado Neivo Beraldin, que orienta a implantação de Distritos Industriais Ecológicos e dá outras providências, conforme especifica.

Fundamentação

Pela análise do projeto, alcançamos que a matéria tem sua competência comum e concorrente, delegada pelos artigos 23 e 24, da Constituição da República Federativa do Brasil e pelo artigo 207 da Constituição do Estado do Paraná, que são de clareza plena e de onde transcrevemos, para melhor fundamentação.

Constituição Federal, 1988

Art. 23 - É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios:

(omissis)

VI - proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas;

(omissis)

Art. 24 - Compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:

(omissis)

VI - florestas, caça, pesca, fauna, conservação da natureza, defesa do solo e dos recursos naturais, proteção do meio ambiente e controle da poluição;

(...)

VII - responsabilidade por dano ao meio ambiente, ao consumidor, a bens e direitos de valor artístico, estético, histórico, turístico e paisagístico;

(omissis)

§ 1º - No âmbito da legislação concorrente, a competência da União limitar-se-à a estabelecer normas gerais.

§ 2º - A competência da União para legislar sobre normas gerais não excluiu a competência suplementar dos Estados.

§ 3º - Inexistindo lei federal sobre normas gerais, os Estados exercerão a competência legislativa plena, para atender a suas peculiaridades.

§ 4º - A superveniência de lei federal sobre normas gerais suspende a eficácia da lei estadual, no que lhe for contrário.

(grifos nossos) e, ainda

Constituição Estadual, 1989

Art. 207 - todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Estado, ao município e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as gerações presente e futuras, garantindo-se a proteção dos ecossistemas e o uso racional dos recursos ambientais.

§ 1º - Cabe ao Poder Público, na forma da lei, para assegurar a efetividade deste direito:

(...)

IV - instituir as áreas para serem abrangidas por zoneamento ecológico, prevendo as formas de utilização dos recursos naturais e a destinação de áreas de preservação ambiental e de proteção de ecossistemas essenciais;

(...)

Conclusão

Pelo exposto, a iniciativa do projeto em epígrafe, não apresenta óbices de ordem constitucional que impeça sua normal tramitação, já que encontra-se amparo no diploma constitucional do Estado do Paraná e da república.

Contudo, o presente projeto deverá ser submetido ao siso da Comissão de Agricultura Indústria e Comércio, C.A.I.C., a quem é pertinente a manifestação final e que detém a competência para tratar a matéria em seu mérito, indicando o amparo legal naquela comissão e seu enquadramento nas Lei nº 59/91 e Lei nº 9895/92 bem como ao mérito relativo ao benefício fiscal.

Desta forma, somos pelo Parecer Favorável, opinando-se por sua Aprovação.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 30.06.1998.
(aa) JOEL COIMBRA - Presidente
WALMOR TRENTINI - Relator

COMISSÃO DE ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE
PROJETO DE LEI Nº 663/97

P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do deputado Neivo Beraldin, tem por objetivo orientar a implantação de Direitos Industriais Ecológicos e dá outras providências, conforme especifica.

Chamada esta Comissão a se manifestar, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação por esta Casa de Leis.

Assim sendo, nosso Parecer é Favorável.

Sala das Comissões, em 03.08.1998.

(aa) PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES - Presidente
LUIZ ACCORSI - Relator

Sobre o referido projeto, requerimento de autoria do senhor deputado Valdir Rossoni, constante do expediente, solicitando a retirada da Ordem do Dia por 10 (dez) sessões. **Aprovado.**

O SR. BERALDIN (**Para Encaminhar**)

Senhor presidente, senhores deputados.

O Projeto de Lei nº 663/97 - de nossa autoria, é de 1997. Evidentemente este projeto teve o tempo normal ou mais do que o normal para que pudesse tramitar em todas as Comissões da Casa e a Liderança do Governo pedisse solicitações ao governo sobre a idéia proposta pelo nosso projeto. No entanto, senhor presidente, queria apelar ao Líder do Governo, para que pudéssemos discutir hoje este projeto, até porque é autorizatório. Ele visa criar distritos industriais nas áreas de preservação ecológica.

Então aos municípios que têm uma área de preservação de meio ambiente, será autorizada a implantação de indústrias não poluentes, com isenção de impostos para gerar empregos mais perto da população.

Ora, no município de Piraquara ou em Colombo ou qualquer município metropolitano e do interior do Estado, as pessoas estão cada vez mais residindo perto dos mananciais de abastecimento público. Se levarmos lá empresas não mais poluentes ocupando parte daquele território para assentar empresas que vão gerar empregos, poderemos, então, compatibilizar o crescimento econômico com a preservação ambiental. É uma idéia que está proposta desde 1997, hoje mais uma vez o Líder do Governo requer a retirada por dez sessões. É evidente que não conseguiremos aprovar este projeto se não houver a anuência do governo.

Então, o apelo que faço ao Líder do Governo é que votemos em 1ª Discussão e que, depois, amanhã em 2ª Discussão, possa ser retirado e aí sim discutir de uma vez

por todas com o governo, até porque é um projeto autorizatório, precisa da sanção do governo, precisa da regulamentação da lei do governo.

Então, a nossa proposta pode não dar em nada se não houver essa parceria de boa-vontade por parte do governo para resolver, pelo menos, parte dos problemas que temos na região metropolitana, incentivando indústrias mais perto de onde mora o cidadão para que possamos melhorar em qualidade de vida.

Eram essas as nossas considerações.

O SR. VALDIR ROSSONI (**Para Encaminhar**)

Senhor presidente, não estamos, de forma nenhuma, no momento, nos posicionando contrários ao projeto do deputado Beraldin, apenas recebemos aqui algumas recomendações de parlamentares que representam a Comissão de Finanças e a Comissão de Indústria e Comércio, que essas Comissões não foram ouvidas e também recebemos a recomendação por parte do governo de que antes de aprovarmos esse projeto, deveríamos ter um posicionamento da Secretaria da Fazenda, porque mexe com o ICMS, da Secretaria da Indústria e Comércio, porque também trabalha com a questão da industrialização e um parecer do IAP.

Então, de forma nenhuma estamos nos posicionando contrários ao projeto. Agora, quanto a questão que esse projeto está desde 1997 e apareceu hoje na Ordem do Dia, sabemos das dificuldades que temos, e não sou nenhum computador aqui para ter isso na mente desde 97, eu não lembrava desse projeto que se encontrava nesta Casa.

Então, não pode imputar a este parlamentar, porque nenhum deputado tem conhecimento, nenhum deputado tem o conhecimento de todos os projetos que estão tramitando nesta Casa. O que existe da nossa parte é a boa-vontade. Acredito que com boa-vontade, como disse o deputado Beraldin, certamente poderemos contribuir para aprovarmos este projeto, desde que venha ao encontro dos interesses da população do Paraná. É esse o nosso posicionamento, por isso estamos com esse requerimento, esperamos aprová-lo para numa próxima oportunidade podermos discutir a constitucionalidade do projeto e o mérito do mesmo.

Era isso, senhor presidente.

O SR. BERALDIN

Senhor presidente, gostaria de dizer que o projeto está aqui desde de 97, e reconhecer, sim, que o projeto sofreu arquivamento. Natural quando se troca de legislatura os processos sofrem arquivamento e pedi o desarquivamento há poucos dias.

Então, Vossa Excelência tem razão quando diz que não passou pela atual legislatura nessas comissões, Vossa Excelência está coberto de razão nesse sentido. Dito isso, digo também que então concordo com Vossa Excelência no sentido de retirarmos por dez sessões, mas

de uma maneira mais rápida possível encontrarmos uma maneira de discussão com o governo a fim de que possamos, efetivamente, galgar êxito na idéia que é o nosso objetivo.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

A Mesa colocará o projeto em votação daqui a dez sessões.

Em votação o requerimento. **Aprovado.**

Fica portanto, adiada a discussão por 10 (dez) sessões do Projeto de Lei nº 663/97.

ITEM 07

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 280/2000, de autoria do deputado José Maria Ferreira, que declara de Utilidade Pública o Grupo Alicerce de Teatro, do município de Londrina, com sede e foro no mesmo município. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. COM EMENDA DA C.C.J.. Aprovado. (Publ. no D.A. nº 112, de 28.08.2000).**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 280/2000

P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do deputado José Maria Ferreira, tem por objetivo declarar de Utilidade Pública o Grupo Alicerce de Teatro, do município de Londrina, com sede e foro no mesmo município.

Chamada esta comissão a se manifestar, com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de Parecer Favorável.

Sala das Comissões, em 03.10.2000.

(aa) **BASÍLIO ZANUSSO** - Presidente
MOYSÉS LEÔNIDAS - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA EMENDA SUBSTITUTIVA GERAL AO PROJETO DE LEI Nº 280/2000

Art. 1º - Fica declarado de Utilidade Pública o "Grupo Alicerce de Teatro", com sede e foro no município de Londrina.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 03.10.2000.

(aa) **BASÍLIO ZANUSSO** - Presidente
MOYSÉS LEÔNIDAS - Relator

ITEM 08

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 306/2000, de autoria do deputado Nelson Garcia, que declara de Utilidade Pública, o Clube do Idoso Reviver em Cristo, com sede no município de Rondon e foro no município de Cidade

Gaúcha. **COM PARECER FAVORÁVEL DA C.C.J.. COM EMENDA DA C.C.J.. Aprovado. (Publ. no D.A. nº 123, de 10.09.2000)**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA PROJETO DE LEI Nº 306/2000

P A R E C E R :

O presente projeto de lei, de autoria do deputado Nelson Garcia, tem por objetivo declarar de Utilidade Pública, o Clube do Idoso Reviver em Cristo, com sede no município de Rondon e foro no município de Cidade Gaúcha.

Chamada esta Comissão a se manifestar, com relação à legalidade e constitucionalidade, e ainda por estar de acordo com a Lei nº 6.994/78, nada encontramos que possa impedir sua normal tramitação.

Assim, somos de Parecer Favorável, na forma da emenda corretiva anexa.

Sala das Comissões, em 03.10.2000.

(aa) **BASÍLIO ZANUSSO** - Presidente
MOYSÉS LEÔNIDAS - Relator

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA EMENDA CORRETIVA PROJETO DE LEI Nº 306/2000

O artigo 1º do presente projeto de lei, passará a vigorar com a seguinte redação:

Art. 1º - Fica declarada de Utilidade Pública, o Clube do Idoso Reviver em Cristo, com sede no município de Rondon e foro no município de Cidade Gaúcha.

Sala das Comissões, em 03.10.2000.

(aa) **BASÍLIO ZANUSSO** - Presidente
MOYSÉS LEÔNIDAS - Relator

ITEM 09

1ª DISCUSSÃO - do Projeto de Lei nº 024/2000, de autoria do deputado Nelson Justus, que institui na Assembléia Legislativa do Estado, o evento Parlamentar do Futuro. **COM PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO EXECUTIVA. Aprovado. (Publ. no D.A. nº 130, de 02.10.2000)**

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 24/2000

P A R E C E R :

O presente projeto de resolução, de autoria do deputado Nelson Justus, que institui na Assembléia Legislativa do Estado, o evento Parlamentar do Futuro.

O objetivo maior da proposição é trazer estudantes da 7ª série do 1º grau ao 3º ano do 2º grau das escolas públicas e privadas do nosso Estado, para tomarem conhecimento dos trabalhos realizados pelo Poder Legislativo. O evento será coroado com a Sessão Plenária do Parlamentar do Futuro, onde os alunos poderão realizar

todos os trabalhos relativos a vida parlamentar na Assembléia Legislativa do Estado.

Achamos de importância ímpar para a juventude do nosso Estado a implantação deste maravilhoso evento, sendo assim somos de Parecer Favorável ao mesmo, com a apresentação do Código de Ética do Parlamentar do Futuro e das Regras de Funcionamento da Sessão Plenária do Parlamentar do Futuro.

Palácio “XIX DE DEZEMBRO”, 05.10.2000.

(aa) COMISSÃO EXECUTIVA

CÓDIGO DE ÉTICA DO PARLAMENTAR DO FUTURO

TÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - Fica instituído o Código de Ética do Parlamentar do Futuro.

Art. 2º - A atividade parlamentar será norteada pelos seguintes princípios:

- I - legalidade;
- II - democracia;
- III - supremacia do Plenário;
- IV - função social da atividade parlamentar;
- V - boa fé e companheirismo.

Art. 3º - No exercício do mandato, o Parlamentar do Futuro atenderá às normas constitucionais, legais, regimentais e as estabelecidas neste código.

TÍTULO II DOS PRECEITOS ÉTICOS REFERENTES AO PARLAMENTAR DO FUTURO

Capítulo I

Dos Direitos dos Parlamentares do Futuro

Art. 4º - São direitos dos Parlamentares do Futuro:

- I - exercer, com liberdade, o seu mandato;
- II - fazer respeitar as prerrogativas do Poder Legislativo;
- III - ter a palavra na tribuna, na forma regimental.

Capítulo II

Dos Deveres dos Parlamentares do Futuro

Art. 5º - São deveres dos Parlamentares do Futuro:

- I - promover a defesa dos interesses populares e estaduais;
- II - exercer o mandato com dignidade e respeito;
- III - manter o decoro parlamentar e preservar a imagem da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná;
- IV - não fraudar as votações em Plenário;
- V - exercer a atividade parlamentar com zelo;

VI - defender os direitos e a reputação de todos os Parlamentares do Futuro;

VII - tratar com respeito as autoridades e funcionários;

VIII - atender às obrigações político-partidárias;

IX - manter a ordem das sessões plenárias;

X - ter boa conduta nas dependências do Poder Legislativo.

TÍTULO III DAS SANÇÕES ÉTICAS

Capítulo I Preceitos Gerais

Art. 6º - O Parlamentar do Futuro que incidir em conduta incompatível com o decoro parlamentar ou ofensiva à imagem da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná estará sujeito às seguintes sanções:

- I - censura;
- II - perda do mandato;

Capítulo II Da Censura

Art. 7º - A censura, será verbal, feita pelo presidente da sessão plenária.

Capítulo III Da Perda do Mandato

Art. 8º - A reincidência em conduta já censurada verbalmente pelo presidente da sessão plenária, implicará perda de mandato por desrespeito à atividade parlamentar.

TÍTULO IV DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 9º - Este Código de Ética regerá as atividades dos Parlamentares do Futuro na Sessão Plenária.

Art. 10 - A sessão plenária do Parlamentar do Futuro acontecerá nas dependências do Poder Legislativo, através de convite formulado pela coordenação do evento, que definirá dia, local e números de participantes.

§ 1º - Por deliberação da Comissão Executiva a reunião poderá se realizar em outro município do estado.

§ 2º - Durante as sessões plenárias não será permitido o uso de bermudas, mini-blusas, ou outras vestimentas não adequadas às atividades desenvolvidas na Casa.

Art. 11 - As sessões plenárias do Parlamentar do Futuro serão realizadas, periodicamente, de acordo com a agenda programada pela Presidência da Assembléia Legislativa do Estado.

Art. 12 - A direção dos trabalhos caberá, em ordem sucessiva:

- I - ao presidente da Assembléia Legislativa;
- II - aos membros da Mesa Diretora;
- III - aos Líderes dos Partidos;
- IV - ao deputado mais idoso.

Art. 13 - A sessão plenária do Parlamentar do Futuro seguirá a seguinte formatação:

- I - apresentação e discussão das propriedades;
- II - votação da matéria em Ordem do Dia.

Art. 14 - Durante a Ordem do Dia somente poderão ser formuladas questões de ordem pertinentes à matéria em debate e votação.

Art. 15 - Anunciadas as matérias da Ordem do Dia, será dada a palavra aos oradores para discutí-la.

Art. 16 - A discussão será geral, abrangendo o conjunto da proposição e suas emendas, exceto se o Plenário debatê-las por partes.

Art. 17 - Para discutir a proposição terá preferência o seu autor, seguido dos demais, por ordem de inscrição junto a Coordenação dos Trabalhos.

Art. 18 - O Parlamentar do Futuro, na discussão de uma proposição, só poderá falar uma vez e pelo prazo de cinco minutos.

Art. 19 - O presidente da sessão plenária poderá interromper o orador quando:

- I - o orador se desviar da questão do debate;
- II - o orador usar linguagem incompatível com o decoro parlamentar;
- III - o orador ultrapassar o prazo estabelecido no artigo anterior.

Art. 20 - Será permitido o aparte para indagação, contestação ou esclarecimento relativos à matéria em debate.

Parágrafo Único - O aparte só será permitido mediante licença do orador, sendo computado no seu tempo.

Art. 21 - As proposições na Ordem do Dia admitirão emendas apresentadas durante a sua discussão e distribuídas a todos os Parlamentares do Futuro antes da votação.

Art. 22 - Encerrada a discussão, proceder-se-á a votação.

Art. 23 - A votação será simbólica.

Parágrafo Único - Na votação simbólica, o presidente da sessão, ao anunciá-la, convidará a per-

manecerem sentados os Parlamentares do Futuro que forem a favor da proposição.

Art. 24 - Existindo emendas, iniciar-se-á o processo de votação pelas mesmas.

Art. 25 - Terminada a apuração, o presidente da sessão proclamará o resultado, não cabendo a modificação do voto.

Art. 26 - Será considerada aprovada a proposição que obtiver a maioria simples.

Art. 27 - As proposições aprovadas serão encaminhadas à Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado que deliberará sobre o destino do assunto.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sobre a mesa, requerimentos n°s 1850 e 1851, de autoria do senhor deputado Antonio Annibelli, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimentos n°s 1855, 1856 e 1858, de autoria do senhor deputado Algaci Tulio, constantes do expediente. **Aprovados.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1857, de autoria do senhor deputado Chico Noroeste, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Requerimento n° 1859, de autoria do senhor deputado Orlando Pessuti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para terça-feira, dia 10, à hora regimental com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei n° 005/2000.

2ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 280, 306/2000; e do Projeto de Resolução n° 024/2000.

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n°s 004, 013, 074, 283 e 313/2000.

Levanta-se a sessão.

Atos da Diretoria Geral:

PORTARIA N° 035/200 - DAT

O Diretor Geral da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e de acordo com o artigo 246 do Regimento Interno, tendo em vista o estabelecido no artigo 14 da Lei 12.825, de 28 de dezembro de 1999,

R E S O L V E :

Ajustar o Orçamento da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, aprovado pela Lei nº 12.825, de 28 de dezembro de 1999, nas rubricas abaixo:

REDUÇÃO DA DESPESA		
Código	P/A	Valor
33904300	2000	100.000,00

ACRÉSCIMO DA DESPESA		
Código	P/A	Valor
33903400	2000	100.000,00

Gabinete da Diretoria Geral, 05.10.2000.

(a) ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Visto:

Deputado Hermas Brandão - 1º Secretário

PORTARIA Nº 126/2000

mandar incorporar, para todos os efeitos legais, ao acervo de serviço público de MARIA TEREZA MEURER, matrícula nº 40027, funcionária desta Assembléia Legislativa sob Regime Jurídico Único, exercendo o cargo de Agente Administrativo N-61, lotada no Setor do Diário da Assembléia, o tempo de seis (06) meses, relativo ao dobro da licença especial a que tem direito, em virtude de não haver se afastado do exercício de suas funções durante o período compreendido entre 21 de dezembro de 1992 a 1997, conforme lhe faculta o artigo 248, da Lei de nº 6.174/70, assegurado pelo § 3º, da Emenda Constitucional nº 20/98.

(Prot. nº 7668/2000)

PORTARIA Nº 127/2000

mandar incorporar, para todos os efeitos legais, ao acervo de serviço público de ANA CRISTINA LEITOLLES CORRÊA, matrícula nº 40383, funcionária desta Assembléia Legislativa sob Regime Jurídico Único, exercendo o cargo de Agente Administrativo N-61, lotada no Setor do Diário da Assembléia, o tempo de seis (06) meses, relativo ao dobro da licença especial a que tem direito, em virtude de não haver se afastado do exercício de suas funções durante o período compreendido entre 21 de dezembro de 1992 a 1997, conforme lhe faculta o artigo 248, da Lei de nº 6.174/70, assegurado pelo § 3º, da Emenda Constitucional nº 20/98.

(Prot. nº 7809/2000)

PORTARIA Nº 128/2000

mandar incorporar, para todos os efeitos legais, ao acervo de serviço público de MARIA JOSÉ PEREIRA DA SILVA, matrícula nº 40808, funcionária desta Assembléia Legislativa sob Regime Jurídico Único, exercendo o cargo de Agente Administrativo N-61, lotada no Setor de Arquivo, o tempo de seis (06) meses, relativo ao dobro da licença especial a que tem direito, em virtude de não haver se afastado do exercício de suas funções durante o período compreendido entre 21 de dezembro de 1992 a 1997, conforme lhe faculta o artigo 248, da Lei de nº 6.174/70, assegurado pelo § 3º, da Emenda Constitucional nº 20/98.

(Prot. nº 8179/2000)

PORTARIA Nº 129/2000

conceder licença para tratamento de saúde, ao servidor deste Poder Legislativo, Acioly Batista, de cento e oitenta (180) dias, a partir de 21 de setembro de 2000 (CID 813.4/5-CID 10 B.18.2.).

(Prot. nº 8523/2000)

Gabinete da Diretoria Geral, em 05.10.2000.

(a) ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Atas de Comissão:

COMISSÃO DE AGRICULTURA,
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
14ª LEGISLATURA - 2ª SESSÃO LEGISLATIVA
8ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois mil, reuniu-se na Sala de Reuniões das Comissões da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio, sob a presidência do senhor deputado Edgar Bueno e com a presença dos seguintes deputados: Antonio Baratter, Hermes Fonseca, Caíto Quintana, Orlando Pessuti e Ademir Bier. Havendo número legal, o senhor presidente deu por aberta a presente reunião, que contou com a presença dos senhores presidente, vice-presidente, coordenador técnico, secretário geral e coordenadora estadual dos trabalhos e transcorreu conforme notas taquigráficas anexas. Nada mais havendo a tratar, e para constar e produzir os efeitos legais, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada será assinada pelo senhor presidente, pelos senhores deputados presentes e

por mim, Ana Lúcia Andretta, advogada e secretária de comissão.

(aa) EDGAR BUENO - Presidente
Ana Lúcia Andretta - Secretária

COMISSÃO DE AGRICULTURA,
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
1ª SESSÃO LEGISLATIVA - 14ª LEGISLATURA
9ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil, reuniu-se na Sala de Reuniões das Comissões da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, a Comissão de Agricultura Indústria e Comércio, sob a presidência do senhor deputado Edgar Bueno e com a presença dos seguintes deputados: Hermes Fonseca, Ademir Bier, Cezar Silvestri e Elio Rusch. Havendo número legal, o senhor presidente deu por aberta a presente reunião. Passa-se à Ordem do Dia: 01) Projeto de Lei nº 056/99 de autoria do deputado Irineu Colombo. Parecer FAVORÁVEL do deputado Hermes Fonseca - APROVADO; 02) Projeto de Lei nº 045/2000 de autoria do deputado Miltinho Puppio. Parecer FAVORÁVEL do deputado Ademir Bier - APROVADO; 03) Projeto de Lei nº 656/99 de autoria do deputado Cezar Silvestri. Parecer FAVORÁVEL do deputado Plauto Miró, lido pelo deputado Elio Rusch - APROVADO; 04) Projeto de Lei nº 528/99 de autoria do deputado Moysés Leônidas. Parecer FAVORÁVEL do deputado Divanir Braz Palma, lido pelo deputado Elio Rusch - APROVADO; 05) Projeto de Lei nº 228/99 de autoria do deputado Luiz Fernandes Litro. Parecer FAVORÁVEL do deputado Edgar Bueno - APROVADO; 06) Projeto de Lei nº 471/99 de autoria do deputado Caíto Quintana. Parecer FAVORÁVEL do deputado Divanir Braz Palma - APROVADO; 07) Projeto de Lei nº 030/2000 de autoria do deputado Pastor Edson Praczyk. Parecer FAVORÁVEL do deputado Hermes Fonseca - APROVADO; 08) Projeto de Lei nº 455/99 de autoria do deputado Ricardo Maia. O deputado relator Hermes Fonseca requer diligência à secretaria de Estado da Fazenda - DEFERIDO. Nada mais havendo a tratar, e para constar e produzir efeitos legais, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelo senhor presidente, pelos senhores deputados presentes e por mim, Ana Lúcia Andretta, advogada e secretária de comissão.

(aa) EDGAR BUENO - Presidente
Ana Lúcia Andretta - Secretária

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA

14ª LEGISLATURA ATA DA 024ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 09 DE SETEMBRO DE 2000

(segunda-feira)

Presidência do senhor deputado Nelson Justus, secretariada pelos senhores deputados Antonio Belinati e Divanir Braz Palma.

Às dezesseis horas e vinte minutos, é registrada a presença dos seguintes senhores deputados: Nelson Justus, Caíto Quintana, José Maria Ferreira, Nelson Garcia, Hermas Brandão, Augustinho Zucchi, Luiz Carlos Zuk, Ademar Traiano, Ademir Bier, Algaci Tulio, Antonio Baratter, Antonio Carlos Belinati, Antonio Annibelli, Basílio Zanusso, Beraldin, Beto Richa, Carlos Simões, Cesar Seleme, Cezar Silvestri, Chico Noroeste, Cleiton Kielse, Divanir Braz Palma, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Strapasson, Elio Rusch, Fernando Ribas Carli, Geraldo Cartário, Hermes Fonseca, Hidekazu Takayama, Irineu Colombo, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Carlos Martins, Luiz Fernandes da Silva Litro, Marcos Isfer, Miltinho Puppio, Moysés Leônidas, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Pastor Edson Praczyk, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Ricardo Chab, Ricardo Maia, Serafina Carrilho, Sérgio Spada, Tiago Amorim Novaes, Tony Garcia, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi (53). Achando-se em licença o senhor deputado Ângelo Vanhoni (01).

Verificada a existência de número legal, o senhor presidente declara aberta a

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA.

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO

Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO

Procede à leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Não havendo expediente a ser lido, nem oradores inscritos,

Passa-se à

ORDEM DO DIA,
com a presença de 53 senhores deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos senhores deputados:

ITEM 01

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 063/98, de autoria do deputado Cesar Seleme, que dispõe sobre prevenção da Fibrose Cística e atendimento aos portadores de Mucoviscidose. **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO
PROJETO DE LEI Nº 063/2000
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a realizar provas para diagnóstico precoce da Fibrose Cística, da Fenilcetonúria e do Hipotireoidismo, em todas as crianças nascidas no Estado, bem como, fornecer os medicamentos adequados para o respectivo tratamento.

Art. 2º - A permanente disponibilidade de estoque, a distribuição, a utilização e a armazenagem dos medicamentos, bem como, a pesquisa de novas terapias e medicamentos e promoção de campanhas de esclarecimento e divulgação das doenças de que trata esta lei, serão objeto de regulamentação pelo Poder Executivo.

Art. 3º - Fica mantido O Dia Estadual da Fibrose Cística (Mucoviscidose), no dia 05 de setembro de cada ano.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 04.10.2000.
(aa) CESAR SELEME - Presidente
LUIZ CARLOS ZUK - Relator

ITEM 02

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de lei nº 306/99, de autoria do deputado Algaci Tulio, que determina que o sistema oficial de ensino do Paraná passe a contar com a disciplina "Educação em Valores Humanos". **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO
PROJETO DE LEI Nº 306/99
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a incluir no currículo do Ensino Fundamental do Estado do Paraná a disciplina "Educação em Valores Humanos".

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões, em 04.10.2000.
(aa) CESAR SELEME - Presidente
LUIZ CARLOS ZUK - Relator

ITEM 03

REDAÇÃO FINAL - do Projeto de Lei nº 519/99, de autoria do deputado Algaci Tulio, que autoriza o Poder Executivo a criar a Delegacia da Criança e do Adolescente no município de Paranaguá. **Aprovado.**

ITEM 04

DISCUSSÃO ÚNICA - do Projeto de Decreto Legislativo nº 013/2000, de autoria do Poder Executivo que autoriza a vice-governadora Emilia Belinati a ausentar-se do País com destino a Israel, no período de 09 a 25 do corrente. **PARECERES FAVORÁVEIS.**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 013/2000
A Assembléia Legislativa do
Estado do Paraná

D E C R E T A :

Art. 1º - Fica autorizada a senhora Emilia Belinati, vice-governadora do Estado, ausentar-se do País, com destino a Israel, no período de 09 a 25 de outubro do corrente, para tratar de assuntos de caráter particular, sem acarretar ônus para o Estado.

Art. 2º - Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 09.10.2000.
(a) COMISSÃO EXECUTIVA

OFÍCIO Nº 009/2000-GVG

Curitiba, 04.10.2000.

Senhor Presidente.

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência a fim de solicitar dessa augusta Casa de Leis autorização para ausentar-me do país, com destino a Israel, no período de 09 a 25 de outubro do corrente.

Informo, outrossim, que o referido deslocamento servirá para tratar de assuntos de caráter particular e, portanto, sem acarretar ônus para o Estado.

Valho-me do ensejo para apresentar a Vossa Excelência as minhas expressões de distinta consideração.

(a) EMÍLIA BELINATI
Vice-Governadora do Estado

Em votação.

O SR. NEREU MOURA (**Para Encaminhar**)

Senhor presidente, apenas para esclarecer nossa posição, temos aqui sempre adotado coerência para anal-

isar os pedidos de autorização para viagem ao estrangeiro do governador e da vice-governadora.

Todavia, como a vice-governadora, Emilia Belinati, está solicitando autorização para viajar, em caráter particular, e sem ônus aos cofres do Estado, iremos votar a favor da sua viagem a Israel.

E, gostaríamos também, se fosse possível, que o governador também pedisse licença para que Vossa Excelência pudesse assumir o governo do Paraná.

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Muito obrigado!

Em discussão, em votação, os deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão: **Aprovado.**

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente Sessão Extraordinária.

Levanta-se a sessão.